UM DESEMBARGADOR E TRÊS CRIMINOSOS NA INTIMIDADE DA FAZENDA DA GRAMA

DEPOIMENTOS PARA MANTER NA CADEIA O INOCENTE DO SACOPÃ

Quatro mentiras de Nílton de Sousa — Mílton Pedro Gomes em cuecas, como estaria vestida Ana Mazur!

Na série de reparos que estamos fazendo, sôbre os depoimentos prestados pelos implicados no "Crime do Sacopã", não poderíamos deixar de citar o que disse Nilton de Sousa, e, contradizê-lo, da mesma forma que fizemos com os demais depoimentos. É nosso desejo, nessa série de fatos, reavivar a memória do povo e dos próprios (Conclui na 2.ª pág.)

O mentiroso Nilton de Sousa

CAIU O LOTAÇÃO DO VIADUTO DE MAGALHÃES BASTOS

TRÊS MORTOS E QUATORZE FERIDOS — ENTRE OS OBJETOS ENCONTRADOS NO VEÍCULO, O BILHETE DE UMA JOVEM ANUNCIANDO QUE IA MATAR-SE

Dois aspectos do local do desastre, vendo-se as pernas do desconhecido morto, entre as ferragens; embaixo, os três mortos

Trágico acidente verificou-se, na madrugada de ontem, no viaduto da Estação de Magalhães Bastos. Dois lotações, trafegando em excessiva velocidade e na mesma direção, foram os causadores da ocorrência, da qual, 15 passageiros saíram (Conclui na 2.ª pág.)

Seis dos feridos medicados no Hospital Carlos Chagas

TABELADO O PREÇO DAS FLÔRES

Saudades roxas a dez cruzeiros e agapantos brancos a quarenta e cinco cruzeiros

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

TEMPO VESUVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura elevada
Máxima, 33.2.
Mínima, 17.1.

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 28 de outubro de 1959 — N.º 1758

A vítima do "D. Juan"

NAS MALHAS DA POLÍCIA
O FALSO SARGENTO E "D. JUAN"

Na casa de sua avó, em Coroa Grande, hospedara-se com sua vítima, menor de 15 anos – Confessou, também, ser ladrão

Intitulando-se sargento da Aeronáutica, o indivíduo Ubiratã de Meneses (branco, solteiro, 19 anos, Rua Cruzeiro, 21, Duque de Caxias) metia-se em uma série de conquistas amorosas, prometendo, sempre, às suas vítimas, o casamento imediato e outras vantagens. Por outro lado, na qualidade de militar, adquiriu a confiança de diversas pessoas, e assim, conseguiu até mesmo, fazer alguns furtos. Sua última vítima foi a menor I. T. S., de 15 anos (Rua Francisco de Oliveira, 191, Corte 8). Conheceu o "sargento" há apenas um mês, e, diante das propostas, com muita astúcia, formuladas pelo falso militar, a menina terminou por ceder e com êle fugir para Coroa Grande, onde passaram cinco dias, e onde também foram encontrados pelo comissário de Menores, Nabor de Sousa, que para lá rumou em diligência, seguindo determinações do Juiz Hélio Albernaz. Capturados, foram conduzidos à Delegacia de Caxias, onde o intrujão, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez, enquanto a jovem era encaminhada ao Juizado de Menores.

A FUGA

Logo que o namôro chegou ao conhecimento dos pais da menor, procuraram êstes, junto aos familiares de Ubiratã, saber detalhes da vida do "sargento", já que corriam rumôres de que se tratava de péssimo elemento. Aliás, a própria mãe do rapaz confirmou o que diziam acêrca de seu filho, e mais, alertou os pais de I. T. S., no sentido de que proibissem o ro- (Conclui na 2.ª pág.)

O falso sargento

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
8 PAGINAS

A VIDA DO PRESIDIÁRIO GINO MENEGHETI EM LIVRO

Já assinou contrato com a editôra — Com 84 anos de idade, dos quais passou 34 na prisão — (Leia texto na pág. 2)

Impotência sexual e rejuvenescimento

TRATAMENTO RAPIDO

Clinica especializada com aparelhagem moderna e eficiente, para tratamento da impotência em ambos os sexos. Rejuvenescimento e normalização de desequilíbrio sexual e emocional.

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 h. — Telefone 32-6871 —

Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR

(Esquina da Rua Frei Caneca).

A vida do presidiário Gino Menegheti em livro

Já assinou contrato com a editôra — Com 84 anos de idade, dos quais passou 34 na prisão

SAO PAULO, 27 (Asapress) — Gino Amleto Meneghetti, o homem que mais ocupou espaço da crônica policial de São Paulo, assinou contrato para que seja escrito um livro sôbre sua vida. Recebeu 10 mil cruzeiros no ato da assinatura, e receberá mais 40 mil até que o livro seja impresso. Pôsto à venda, Gino Amleto receberá 10 por cento do preço de capa do volume.

Gino Amleto Meneghetti, com 82 anos de idade, 34 dos quais passados na prisão, de onde fugiu 17 vêzes, autografará livro por livro, antes de postos à venda. Com boa disposição física e agilidade mental, Gino declarou com certa euforia ao repórter: "Esse livro, eu é que queria escrever. É uma história trágica, mas bonita, e cheia de lances emocionantes. Poria como título: "O Rei do Pau-de-Arara". A grande dificuldade é a gramática"

Segundo o sr. Paulo José da Costa Júnior, seu advogado, Meneghetti será pôsto em liberdade, devendo, de acôrdo com o mandado judicial, arranjar "ocupação útil" no prazo de 30 dias após sua libertação.

Caiu o lotação do Viaduto...

(Conclusão da 1.ª pág.)

feridos, três morreram, um no local e dois outros no Hospital Carlos Chagas, para onde tôdas as vítimas foram removidas. Os dois coletivos disputavam passageiros e os motoristas — caracterizados "fominhas" — indiferentes ao perigo a que, sua irresponsabilidade, expunha os passageiros, procuravam ultrapassar um ao outro, na mais desenfreada velocidade. Quando os dois veículos atingiram o alto do viaduto de Magalhães Bastos, ambos emparelhados, um dêles ultrapassou o outro fechando-o, para atirá-lo de encontro ao balaústre da ponte. A grade não resistiu ao impacto, quebrando-se, indo o coletivo, em conseqüência, espatifar-se no solo, na pista inferior.

OS CAUSADORES DO SINISTRO

Os lotações pertenciam, um à linha "Bangu-Marechal Hermes", o outro à "Bangu-Méier". Aquêle, era dirigido por José Zito de Figueiredo (branco, solteiro, 19 anos, Rua Geraldo Moreira, 45, em Padre Miguel). O motorista da linha do lotação "Bangu-Méier", não foi identificado, tendo desaparecido, após ter fechado o seu contendor e causado o desastre.

OS FERIDOS

As vítimas foram tôdas medicadas no Hospital Carlos Chagas. São elas: Maria de Lurdes Cruz Silva (branca, solteira, 23 anos), Teresinha de Jesus Silva (25 anos), Maria Cecília Guimarães Cruz (59 anos, mãe das duas jovens acima, residentes na Avenida Marechal Marciano, 900, em Realengo), Glória Alves Batista (26 anos, branca, solteira, Rua Marechal Modestino, 348, Realengo,), Maria Luísa (11 anos branca Rua Marechal Marciano, 1439, em Realengo) Ivete Pinheiro Delfino (36 anos, branca, casada, Rua Marechal Marciano, 1346), José Perez Gonçalves (branco, solteiro, 20 anos, Rua Marechal Agrícola, 533), João Augusto da Silva (branco, casado, 46 anos, Rua Travassos, 22, Padre Miguel), Osvaldo Lopes dos Santos (prêto, casado, 51 anos), Dilson Pina de Oliveira (23 anos, branco, solteiro, Rua Mário Barbedo, 61, quadra 3, Realengo), o motorista José Zito, Ademar Pessoa (branco, casado, sargento do Exército, 35 anos), Davi Lourenço (solteiro, branco, 25 anos, Rua "O", 188, em Padre Miguel) e Eudi Silva (branco, casado, 28 anos, Rua Falcão da Frota, 901, em Padre Miguel).

OS MORTOS

O estado geral de todos é grave, estando a maioria destinada a não resistir aos ferimentos sofridos. Um cidadão não identificado, de côr parda, 32 anos presumíveis, trajando calça azul-marinho e camisa escura, calçando alpargatas "Roda", faleceu no local, esmagado entre os destroços do coletivo sinistrado. O sr. Eudi Silva, não resistindo aos sofrimentos, faleceu ao dar entrada no nosocômio. O sargento do Exército Ademar Pessoa, na manhã de ontem, também veio a falecer.

POLÍCIA NO LOCAL

As autoridades do 25.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O comissário de plantão e a Patrulha 66, chefiada pelo guarda-civil 1369, auxiliado pelos patrulheiros, seus colegas, números 21 e 20. Aquela autoridade solicitou o concurso da Perícia e dos bombeiros para a remoção do corpo, dentre os destroços. Um contingente do Serviço de Salvamento e Proteção do Corpo de Bombeiros de Campinhos estêve no local, encetando as providências de sua alçada. Os corpos foram removidos para o necrotério do IML.

BILHETE ACUSADOR

O enfermeiro Mário, do Hospital Carlos Chagas, trabalhando em uma ambulância que compareceu ao local do sinistro, ao recolher os pertences das vítimas, no interior do veículo destroçado, encontrou um bilhete assinado por Lídia Mendes dos Santos, residente na Estrada Vicente de Carvalho, 657, apartamento 202, Vicente de Carvalho, onde explicava as razões do seu suicídio, que, todavia, não praticou. A môça acusava o seu próprio pai, cujo nome não esclareceu, adiantando, apenas, ser êle condutor da Light, trabalhando na Estação de Bondes da Penha, na linha "Madureira—Penha", de tê-la violentado e se recusado a confessar o seu delito. O bilhete acusador tinha o seguinte teor: "Senhores autoridades da Polícia:

"Escrevo-lhes esta carta para não complicar ninguém de minha família. Sou a môça mais infeliz que existe sôbre a terra. A única pessoa a quem devo tudo isso, é meu pai, pois desgraçou minha vida e minha felicidade. O que eu possuía êle desmoronou, que foi minha honra. Suicidei-me porque êle negava friamente o que praticara. Senhores, quero justiça, pois, foi êle, o meu próprio pai, a quem eu tinha tôda confiança e dedicação. Mas êle abusou de minha confiança. Peço pelo amor de Deus, que a Polícia faça justiça. Meu pai é o culpado de minha infelicidade e da minha morte. Prenda-o e dê a êle o castigo que merece".

A um lado do papel, a menina após o endereço do pai acusado, esclarecendo as funções que êle exercia na Light. Diz ainda: "Endereço dêle é Estrada Vicente de Carvalho, 657, apartamento 202. Êle trabalha na Estação de Bondes da Penha, como condutor, com o regulamento n.º 5485 — Bonde Madureira—Penha. Muito obrigada pelo que fizerem por mim. Saudações a todos".

FALOU À REPORTAGEM

Nossa reportagem, de posse do bilhete, dirigiu-se ao endereço supra citado, encontrando-se com a jovem Lídia Mendes. Estava ela acompanhada de uma sobrinha de 3 anos presumíveis. Lídia, que tem 19 anos de idade, recebeu o repórter, e ao se inteirar da sua missão, deixou transparecer contrariedade. Mesmo assim, convidou-o a entrar na residência, respondendo às perguntas que lhe foram formuladas.

Esclareceu que, de fato, escreveu o bilhete, porém, num momento de raiva, por ter sido repreendida fortemente pelo pai. Certo domingo, desejava dirigir-se a uma diversão (não especificou), sendo obstada pelo pai. Aborrecida, abandonou o lar, encaminhando-se à residência de uma tia, em Padre Miguel, onde escreveu o bilhete. Tendo feito, entretanto, as pazes com seu pai, voltou à sua companhia. Deu por falta do bilhete, não sabendo onde o perdeu. Informou-nos que a acusação endereçada ao pai, não tinha fundamento de verdade. Queria vingar-se e só encontrou aquêle meio para tanto. Confessa que foi injusta, pois tal acusação é devida ao seu noivo, cujo nome não quis esclarecer.

SEMANA...

(Conclusão da 8.ª página)

fatos concretos. Aquêle, na sua exposição, declarou que a atual sede da entidade é uma das melhores, mas, não comporta mais o elevado número de associados, cuja tendência, é aumentar cada vez mais. A fim de não tirar o confôrto do trabalhador é necessário que se faça um novo patrimônio, em moldes modernos, uma vez que, o Sindicato nada mais é que o prolongamento da residência do trabalhador.

O REAJUSTAMENTO SALARIAL

Para melhor esclarecer ao trabalhador de Construção Civil a diretoria declarou que para os salários resultantes do último acôrdo (1-7-58) de 16 a 27,30 cruzeiros (aumento de 9,58 por hora). De 27,40 até 44 cruzeiros por hora mais 35 por cento. Para os que perceberem acima de 44 cruzeiros, por hora, será aplicado o teto máximo de Cr$ 3.700,00. O acôrdo salarial foi firmado na base de 35 por cento com piso de Cr$ 2.300,00 e teto de Cr$ 3.700,00, sôbre o último acôrdo (1958).

No que diz respeito à semana inglêsa, a assembléia delegou podêres à diretoria para enviar um memorial ao Legislativo Municipal, a fim de ser elaborada uma lei que regule tal situação.

Política Nacional

(Conclusão da pág. 3)

Juraci, o Norte-Nordeste se integrará na comunidade sócio-econômica nacional.

3) — O estado de divisão nas Fôrças Armadas do País, lamentàvelmente conduzir-nos-á a uma cisão civil contra o povo fardado. Juraci Magalhães não pactuando com o 24 de agôsto nem com o 11 de novembro está destinado para reunir os seus camaradas de armas. Trará a paz com honra a ambas as partes. Os militares, de ambas as correntes, preferi-lo-ão.

4) — A União Democrática Nacional não poderá esquecer o seu presidente que a levou às praças públicas e aos comícios populares em caravanas da liberdade. Como abandoná-lo, agora, em favor de um partidário, sem passado em suas hostes? Temos certeza de que a União Democrática Nacional marchará com Juraci, sejam quais forem as circunstâncias.

5) — Finalmente, a candidatura Juraci Magalhães é a garantia da continuidade da obra trabalhista e nacionalista, no que ela tem de construtivo, do emérito presidente Vargas. O grande estadista escolheu como iniciador de sua obra nacionalista a figura singular do tenente de 30: Juraci Magalhães, primeiro presidente da PETROBRAS. Quando Vargas sentiu em estado deplorável uma de suas obras máximas de trabalhismo: a Companhia do Vale do Rio Doce, procurou em Juraci o seu reintegrador na economia nacional.

Esses, brasileiros, dentre outros, os motivos que nos movem a defender e a lutar pela candidatura Juraci à Presidência".

BRASÍLIA EM FOCO

Na próxima têrça-feira, em sessão pública, na Câmara dos Deputados, o sr. Elias Adaime fará o seu discurso, revelando as irregularidades que apurou em Brasília e procurando demonstrar a total impossibilidade da transferência das duas Casas do Congresso para a futura capital em abril do próximo ano.

O representante pessedista pretendia uma reunião secreta e revela-se constrangido por ter que fazer pùblicamente suas "estarrecedoras denúncias".

Declarou-nos o sr. Elias Adaime que pretende conseguir que a sessão seja matutina, pois confia principalmente na imprensa, para a divulgação das suas denúncias, que considera da maior importância para propiciar uma Comissão de Inquérito sôbre a NOVACAP.

Nas malhas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mance. Diante de tal situação, os responsáveis pela môça tentaram demovê-la do propósito de levar avante o idílio, mas tudo em vão. Na última quinta-feira, após combinarem a fuga, encontraram-se ambos em frente à Rádio Difusora de Caxias, onde tomaram condução para o centro da cidade e de lá, rumaram para Corôa Grande, instalando-se em um terreiro de macumba, de propriedade de Isabel dos Santos, avó do "sargento", situado no Bairro de Brisa Mar.

TAMBÉM LADRÃO

Enquanto o jovem, em companhia de sua vítima, passava momentos felizes tomando banhos de mar, os pais da môça, temendo pela sua sorte, apresentavam queixa à Polícia e pediam providências ao Juiz de Menores, que conseguiu localizar o casal naquele subúrbio longínquo. Diante das autoridades, Ubiratã apresentou uma carteira falsa que o identificava como terceiro sargento da Aeronáutica. Disse êle que tal documento lhe foi fornecido pelo despachante Fernando da Luz, com escritório em São João de Meriti, o que está sendo apurado. Na mesma ocasião, submetido a interrogatório, confessou que, há tempos, havia furtado, sem dizer de quem, um relógio e um anel de ouro, além de um revólver, objetos êstes, já vendidos a pessoas que o meliante alega serem desconhecidas.

ESFAQUEOU...

(Conclusão da 8.ª pág.)

da a sôcos, pontapés e facadas. Prosseguindo, disse Severina que, conforme lhe revelou Jorgina, que é proprietária de diversos imóveis em Duque de Caxias, na quinta-feira última, novo espancamento sofreu sua comadre, por ter-se negado a assinar uma promissória em branco, que lhe fôra apresentada por Norival, que, de garrucha em punho, exigia sua assinatura no documento. Êste fato, valeu a prisão do homem, que, depois de pagar a fiança arbitrada pelas autoridades, foi pôsto em liberdade. Agora, porém, levando a efeito novo atentado contra a mulher, foi levado à Delegacia de Polícia daquela cidade fluminense, e ali, recolhido ao xadrez. Depois de prestarem declarações as duas mulheres retiraram-se.

MATOU-SE O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ca, tinha 40 anos presumíveis e trajava calça brim coringa azul, camisa branca e calçava alpargatas de lona de côr azul. O perito Edgar, no momento, não pôde determinar a "causa mortis", ficando isto, a cargo das autoridades do Instituto Médico-Legal.

IDENTIFICADO O MORTO

Nossa reportagem, em furo, conseguiu identificar o morto. Trata-se do padeiro Manuel da Silva Dionísio (branco, casado, Avenida Suburbana, 2 204 casa 2). O inditoso homem deixara o lar às 2,45 horas devendo dirigir-se ao local de trabalho, pois às 3 horas começava o serviço de entrega de pães a domicílio. Ao afastar-se levou consigo o cêsto de pães, vazio, coisa que fazia habitualmente. Às 3 horas, entretanto, como o padeiro não chegasse, o seu colega Luís Fernando dirigiu-se até sua residência para saber o que se passava. D. Celeste Dionísio da Silva o recebeu e o informou que seu espôso havia saído de casa para o serviço, na hora habitual e com o seu cesto.

SUICÍDIO

A notícia deixou a ambos confusos e logo d. Celeste deixou-se tomar de pranto convulsivo, como se estivesse a antever qualquer coisa de grave. O sargento da Aeronáutica, sr. Joel Rufino da Silva, vizinho da mulher ouvindo o seu pranto foi até à sua residência. Logo ao entrar na varanda da casa divisou a um canto o cesto do padeiro. No seu interior o sargento encontrou um bilhete endereçado à espôsa: o teor do mesmo era lacônico mas deixava claro a intenção do infeliz homem: "Adeus! Acabou-se a vida no morro".

D. Celeste não teve dúvidas sob o significado do bilhete. Manuel Dionísio vivia ultimamente triste abatido, desgostoso com a vida que levava; — antes tão bem. Fôra vítima de sua própria boa-fé, sendo por isso ludibriado por muitos, chegando ao ponto que chegou, de, para ganhar a vida ter que distribuir pães a domicílio. Manuel estava disposto a eliminar-se. Seu corpo encontrado boiando às águas, nas proximidades do Atêrro da Glória, foi o arremate do seu bilhete de despedida.

UM DESEMBARGADOR E TRÊS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

depoentes, mostrando quanta mentira foi acumulada para fazer um júri popular condenar um homem inocente.

Vamos, hoje, contradizer o depoimento de Nilton de Sousa em quatro itens, pelos quais, mostramos o lado falso e mentiroso de um depoimento tomado em casa de um desembargador que vivia na "Fazenda da Grama", em conluio com Leopoldo Heitor, Walton Avancini e Hélio Vinagre, todos, inclusive o advogado, condenados pela Justiça. O advogado, é o único que se encontra foragido, e segundo dizem, na fronteira do Paraguai.

Levado por injunções que não deixa claro no depoimento que prestou em casa do desembargador Vicente Piragibe, Nilton de Sousa, inicia suas declarações, da seguinte maneira: "que namorava na Rua do Sacopã", no dia do crime; e que com a sua namorada, se achava mais ou menos a 70 metros do portão de casa. Distraído, não prestava atenção a todos os carros que subiam e desciam. Todavia, percebeu que dois homens de roupa esporte desceram a rua, tendo os mesmos prendendo a atenção do declarante, porque eram desconhecidos no local. Dias depois do crime, vendo a fotografia do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira publicada nos jornais, achou grande semelhança entre o retrato dêste e uma das pessoas que na noite referida desceu a Rua Sacopã. Teve a oportunidade de ver dois carros parados no outro lado da rua, acima de sua residência: o primeiro dêles ou er, um "Jaguar" ou "Vanguard", podendo assegurar sem receio de engano, que nenhum dos carros avistados era uma camioneta Dodge, pois sendo apaixonado por autos, a marca "Dodge" é de sua preferência. Viu um cidadão de cuecas descer do primeiro carro e acender um cigarro, pondo-se a fumar".

Ora, convenhamos que é impossível acreditar-se em tanta mentira junta. Nilton, que inicia suas declarações dando ampla visão de tudo, termina omitindo por deliberação ou por interêsses outros, a presença do carro "Dodge", no interior do qual se achava Milton Pedro Gomes.

Nilton, que morava no escurinho, viu Otacílio Martins subir a ladeira com uma criança na mão. Mas não viu Ana Mazur e seu companheiro. Viu êle ainda 2 homens descendo a Ladeira, ambos trajando roupa esporte. Mais tarde, bem mais tarde, Nilton, vem depor "expontâneamente" e acha que as fotos de Bandeira publicadas à época do crime, se parecem com um dos rapazes que vira descer a Ladeira. Isso basta para que se veja "a coordenação" dêsse depoimento encomendado.

Vamos agora ao item 2.º, onde nas declarações de Nilton de Sousa pode-se ver o poder político e financeiro que levou Bandeira ao cárcere, funcionando livremente numa das dependências da Polícia. Diz Nilton de Sousa: "que levado à Polícia Técnica o homem que se encontrava na sala e fôra apontado ao declarante pelos policiais também se dirigiu diretamente ao declarante e indagou se o conhecia ou o tinha visto na Rua Sacopã; que ao se retirar da sala deixando lá o referido homem, a quem não reconhecera, o declarante soube pelos policiais que se tratava do sr. Milton Pedro Gomes".

Não se compreende que um homem suspeito de um crime bárbaro como foi o trucidamento de Afrânio Arsênio de Lemos, pudesse, àquela altura dos acontecimentos fazer perguntas a testemunhas que iam simplesmente para reconhecê-lo, como o homem que trocara a roupa em plena Ladeira do Sacopã, para depois retirar os tapêtes dianteiros de seu carro e colocá-los na parte de trás. Nilton, viu um homem de cuecas. Como estaria estão Ana Mazur? Vestida? Simplesmente namorando? E' o que pretendemos esclarecer no decorrer da revisão do processo que condenou o oficial da Aeronáutica.

Depois de mentir bastante e procurar confundir a opinião pública, Nilton fala em seu depoimento em ameaças que teria recebido da parte de Bandeira. Diz êle ainda "que era soldado e ficou com mêdo quando certa ocasião no local do crime, interrogado por policiais, um rapaz que se dizendo tenente o ameaçou e por isso, temeroso de conseqüências deixou de dizer à época tudo o que sabia".

Vamos então ao último item do depoimento de um dos homens que mais mentiu no processo do Sacopã. Nilton fala em ameaças partidas do pobre tenente Bandeira e que só mais tarde é que se resolveu falar. Ora, essa foi a maior mentira trazida a público. Não se conhece no processo que condenou Bandeira um só caso de coação partida do acusado. O que Nilton não quis confessar é que foi peitado para não contar ter visto Milton Pedro Gomes e seus amigos trocarem de roupa, deslocarem o tapête dianteiro do carro "Dodge" e se arrancarem do local onde Milton Pedro Gomes, desde cedo esperava os passageiros.

Nilton ao prestar depoimento faccioso que jornais contratados para condenarem o inocente oficial publicaram, inverteu a ordem das coisas. O poder político, financeiro e policial estava no outro lado e nunca do lado de Bandeira. E a prova do que afirmamos está no fato de sòmente agora, virem a público suas declarações numa tentativa desesperada de defender um acusado no Crime do Sacopã que hoje é um alto funcionário do Banco do Brasil. E' êle como todos sabem, Milton Pedro Gomes, que dentro de pouco tempo irá ocupar um cubículo na Penitenciária e refletir por trás das grades, que sofre, agora por não ter tomado nosso conselho; confessar a sua real posição no Crime do Sacopã e arriscar-se a seis meses de prisão, pelo crime de favorecimento. Mas agora é tarde. Seu crime será o de conivência.

GRAVE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

As autoridades do 24.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. O auxiliar de comissário, o investigador Rubens compareceu ao local, na Patrulha 89, chefiada pelo cabo Peçanha. Ali, foram tomadas as providências de praxe, tendo o investigador Rubens, solicitado o concurso da Perícia. Populares, aproveitando o ensejo de achar-se presente a nossa reportagem, dirigiram um apêlo às autoridades para que cessem com tais incidentes, cada dia, apresentando-se mais grave.

"Charivari"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

extra, à qual não faltou os lances de comicidade.

COMISSÁRIOS MATESCO E FARÁ EVITARAM MAIORES CONSEQUÊNCIAS

Não fôsse a pronta intervenção do chefe do policiamento, detetive Euclides Matesco e do comissário Fará, que estava assistindo ao programa, o conflito seria muito mais sério. Contando com quinze soldados e um aspirante não poderiam conter os ânimos de lutadores exaltados, partidários dos combatentes.

O LOCAL NÃO OFERECE SEGURANÇA

Pudemos constatar que o local não oferece a mínima segurança para as pessoas que querem assistir lutas que se realizam dentro do ringue. A polícia deveria enviar um refôrço para evietar futuros conflitos. Quinze homens comandados por um Aspirante não podem acabar com um conflito sem que haja muita violência.

HILTON SANTOS NÃO CEDERÁ MAIS O GINÁSIO

Durante as confusões o sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo, nervosamente afirmava que não cederia seu Ginásio para programas que não oferecessem segurança ao corpo social do Flamengo. Mais tarde, quando saía, o comissário Fará, acompanhando Matesco e o lutador prêso, o sr. Hilton Santos interpelou-os, dizendo que não podiam prender um atleta quando em competição dentro de um clube. Que o castigo deveria partir da Federação Metropolitana de Pugilismo. Afirmou ainda: "Não cederei mais o Ginásio para futuras competições, caso o lutador Wilson de Vita seja autuado".

PRÊSO EM FLAGRANTE O LUTADOR

Tudo começou quando o juiz Válter Araújo desclassificou Carbono, dando a vitória a Grasso. O perdedor, não se conformando, desferiu um sôco no árbitro, que, se recordando dos tempos em que foi campeão de boxe, fêz esquiva perfeita, evitando, assim, o impacto.

Imediatamente Euclides Matesco deu ordem de prisão a Carbono, no que foi atendido de pronto. Solicitado o concurso da Rp-6 o lutador foi transportado ao 1.º D.P., sendo ali autuado pelo comissário Mauro Junqueira. Carbono pagou fiança e retirou-se.

SERÁ ELIMINADO

Em palestra com a reportagem, o comandante Gama e Silva, diretor de espetáculos da F M P, adiantou que Carbono será eliminado e não poderá mais lutar em nossa Capital.

Depois de resolvida sua questão no Distrito, Carbono falou à reportagem:

— Descontrolei-me e fiz a bobagem. Também não era para menos. Estou cansado de vencer os adversários e logo a seguir ser derrotado pelo juiz. Não quero mais saber de lutas. Chega!

ADIOU O...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ram com o mesmo completamente despreparado para o ato. Interrogaram-no e êste muito calmamente respondeu que não ia casar-se naquele dia, pois não havia feito a barba". Retrucaram, dizendo que o simples fato de estar "barbado" não se justificava aquela atitude, e advertiram-no que deveria vestir-se com presteza pois os convidados já se encontravam na igreja bem como todos os preparativos para a festa haviam sido ultimados na casa da noiva. Vendo que de nada adiantava as ponderações, amedrontaram o "barbudo" de que iriam solicitar a intervenção da Polícia ao que respondeu que de nada adiantaria, "pois ninguém poderia obrigá-lo a casar contra sua vontade, e que não casaria nem naquele nem em outro dia".

Desconsolados, os parentes da noiva nada mais fizeram do que dar a triste notícia de que o noivo desistira do casamento.

Em desespêro...

(Conclusão da 8.ª pág.)

sirem a sua espôsa tôdas as pessoas que chegavam à conclusão que êle, "Nero", era um chantagista. Assim agiu, por exemplo, em relação a um repórter de "O Globo", de nome Gustavo Silveira, igualmente caluniado pelo malandro. O processo a que responde "Nero" não deixa dúvida sôbre a sua qualidade de chantagista, falso médico, mistificador de talento invulgar. Estou certo de que a Justiça aceitará as provas abundantes que existem contra o malandro de Cavalcanti".

CAMARA DOS DEPUTADOS

Acredita João Agripino na sinceridade da renúncia do marechal Teixeira Lott

LOUVA AS "GRANDES QUALIDADES DE JURACI MAGALHÃES E OS REAIS SERVIÇOS PRESTADOS AO PARTIDO"

Orador do grande expediente, ocupando a tribuna durante oitenta minutos, o sr. João Agripino, líder da UDN, respondeu ao discurso proferido, na sexta-feira última, pelo sr. Abelardo Jurema, líder da Maioria.

Salientou, inicialmente que a UDN nunca foi contrária à tese da "união nacional". Mas relembrou o que ocorrera em .... 1950, quando apontara o seu partido, no seio do PSD, o sr. Cristiano Machado, como capaz de possibilitá-la. Discordaram os pessedistas, a UDN escolheu o brigadeiro Eduardo Gomes, e, depois, o PSD apresentava o sr. Cristiano Machado, que não servira, antes, para a "união nacional", mas passava a servir como candidato partidário.

Acredita que não foi possível a união, porque era feita contra o sr. Getúlio Vargas.

O episódio se repetira, em 1955. Um pessedista, o sr. Etelvino Lins, sugerira a fórmula. Mas o sr. Juscelino Kubitschek, inclusive vencendo uma corrente do partido, repeliu a tese, que era interpretada como contra a sua candidatura e recebeu o apoio unânime dos diretórios municipais.

Agora, a história se repete. Mas ninguém consulta, previamente a situação dos municípios, onde, afinal de contas os partidos se enfrentam em lutas sérias. Afinal de contas a nação está dividida entre os que gosam o poder e aquêles que suportam o pêso das dificuldades da vida e sofrem os efeitos da inflação.

Desde a luta de 1945, os partidos se dividiram em duas grandes correntes firmando-se divergências e antagonismos municipais, entre os que vinham da ditadura e os que a ela se opuseram. Ninguém jamais viu uma aliança do PSD-UDN-PTB, sequer no plano nacional, com seus eleitorados heterogêneos. Até entre o PSD e o PTB, que nasceram, juntos, das mãos de Vargas, é hoje difícil a convivência por um motivo óbvio: um quer crescer e o outro não quer diminuir. Por vêzes o PTB surge para lutar contra o PSD no interior do País. Divergem os dois partidos até naquela tribuna da Câmara e os atritos se sucedem. Chegou-se mesmo à conclusão de que se os trabalhistas indicassem candidato o melhor homem do PSD êste não aceitaria. Por isso surgiu a solução Lott, o "único homem, dos quadros dirigentes da República, capaz de unir os dois partidos, porque incolor politicamente, podendo oferecer confiança a um e outro ao mesmo tempo". Pois, apesar disso, os dois partidos ainda não puderam consolidar, definitivamente, sua candidatura.

Isso demonstra que não é fácil escolher o sucessor do sr. Juscelino Kubitschek nos quadros da maioria.

A MANOBRA NÃO FOI DO MARECHAL

Acredita o orador que a proposta de renúncia do marechal Lott foi sincera. Não tem porque duvidar dela, além do mais porque não queria ser candidato, aceitou constrangido a sua indicação.

Em aparte, o sr. Carmelo D'Agostino revelou o que lhe contara o deputado Aloísio de Castro, a respeito da candidatura do sr. Juraci Magalhães, era um "arreglo" eleitoral para alijar o sr. Jânio Quadros do páreo sucessório.

Prosseguindo, o orador dizendo que, divulgado o apêlo do ministro da Guerra, não se pronunciaram o sr. Ademar de Barros e o presidente do PTB, sr. João Goulart, também candidatos.

A essa altura, o sr. Carvalho Sobrinho pede um aparte. Não consegue, interferindo outros aparteantes. Quatro vêzes insistiu o representante pessepista e não obteve o consentimento do orador.

Prosseguindo, o sr. João Agripino assinala que todos os partidos — com exceção do PSD — foram surpreendidos com o apêlo, que, normalmente, seria a êles dirigido. Explica o sr. Osvaldo Lima que talvez o PTB não tenha sido consultado porque sempre foi contrário a qualquer fórmula chamada de "união nacional"

Salienta o orador que o marechal Lott só se entendeu com o Presidente da República, o ministro da Justiça e o presidente do PSD. Diz o sr. Abelardo Jurema que cumpria aos candidatos ouvir os seus partidos, formulada a proposta, mas o sr. Jânio Quadros a repeliu tachando-a de manobra divisionista. Responde-lhe o orador que, ainda que desistissem os candidatos, os partidos ficariam liberados para indicar outros e atribui a proposta à inexperiência política do ministro da Guerra.

OS NOVOS ENTENDIMENTOS

Relata, anda, o sr João Agripino, que o sr. Armando Falcão, mesmo depois daquela resposta do sr. Jânio Quadros, prometera entender-se com os presidentes de partidos, anunciando que marcaria encontro com o sr. Magalhães Pinto. Mas, depois disso, o marechal se reafirmou candidato e, na Televisão, o ministro da Justiça afirmou que, indicada pela UDN, a candidatura do sr. Juraci Magalhães não seria mais fórmula de união nacional. A UDN não podia tomar conhecimento da proposta que não lhe era feita, mas a um candidato, ou seria levada ao ridículo, na opinião pública. Por outro lado, indicado o nome do sr. Juraci Magalhães, muitos tinham que pensar em propósitos divisionistas, enquanto a UDN teria que entender-se, prèviamente, com o sr. Jânio Quadros, nos têrmos da Convenção de São Paulo.

Assinala o sr. Carmelo D'Agostino que foi deselegante a atitude do marechal Lott, apontando justamente um candidato que deveria enfrentar, na convenção udenista, o sr. Jânio Quadros.

Diz, no entanto, o sr. João Agripino, que sempre acreditou sincero o desejo do Presidente da República de ver candidato o sr. Juraci Magalhães. Entretanto muitos pessedistas se divertiam com essa candidatura, dizendo que levavam uma môsca azul à Bahia e lá deixavam um elefante.

Se antes não se referira a êsses detalhes grotescos, sopitara sua indignação, vendo como alguns pessedistas exploravam o nome de Juraci Magalhães, era em homenagem aos demais, que falavam sério. Agora, o PTB confessa pùblicamente sua discordância à tese como, antes, o fizera a Frente Parlamentar Nacionalista

Em aparte, o sr. Gabriel Passos diz que aquela Frente, organização super-partidária, não se pode manifestar sôbre candidaturas e ninguém pode usar o seu nome com êsse propósito

Já o sr. Sérgio Magalhães declara que o sr. José Jofili, no seu discurso a sessão anterior, não falara em nome da FPN.

Explica o orador que não estava presente ao discurso do sr. Abelardo Jurema, mas o silêncio, em tal caso, da UDN, não podia ser interpretado como concordância. O sr Nestor Duarte aparteia para dizer que o líder da maioria falara no fim da sessão, daí porque não houvera tempo de contestá-lo. Mas o sr. Vasconcelos Tôrres lembra que, em aparte, provocara o sr. Nestor Duarte, que, no entanto, talvez por constrangimento, por estar em pauta o nome do governador baiano, se excusara de aceitar o debate. Irrita-se, com êsse aparte, o líder da Oposição, negando que o representante pessedista pudesse interpretá-lo ou duvidar da sua honorabilidade partidária. Excusa-se o representante pessedista e insiste em reconhecer a posição difícil do sr. Nestor Duarte, que é baiano. Mas o sr. João Agripino interrompe o debate dos aparteantes, para poder concluir o seu discurso.

Assinala que a UDN não tem donos: seus presidentes têm mandato bienal e muitas vêzes vêem dissentindo da Maioria, como ocorreu com Mangabeira, José Américo e Odilon Braga, que, apesar de discordar, permaneceu no partido.

Assegura, ainda, que a maioria da convenção udenista apoiará o sr. Jânio Quadros, cumprindo seus compromissos, sem que isso implique em desconhecer as grandes qualidades do sr. Juraci Magalhães e os reais serviços prestados ao partido.

POLÍTICOS PROFISSIONAIS

Dizendo-se, êle próprio, desde a Constituição de 1946, político profissional, pois não viveu, desde então, senão dos subsídios de deputado, o sr. João Agripino explica a expressão usada, entre aspas, pelo sr. Jânio Quadros, na nota em que repudiou — por parecer-lhe manobra — o convite do marechal Lott. Na verdade, queria — e referiu aos que, dentro ou fora do Parlamento, à testa das organizações partidárias ou fora delas, nos cargos públicos ou não, se utilizam da política para auferir, desonestamente, proveito pessoal. Os que fazem política no intuito de servir à sessão, não se julgariam injuriados com aquela expressão do sr. Jânio Quadros.

DIA DO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

transcurso da expressiva efeméride, e ao mesmo tempo, concitar a todos que, unidos, nos empenhamos na luta pela consecução dos nossos ideais, dentro do mais alevantado espírito de disciplina e patriotismo, sem nos deixar, jamais, enlear pelas manobras dos que visam nos dividir, impedindo nossa vitória.

De sua parte, a Associação dos Servidores Civis do Brasil prossegue na sua atitude de discreta vigilância, no sentido de salvaguardar os mais lídimos interêsses da classe, propondo a execução de medidas altamente valiosas e práticas, como a que vem de adotar, estendendo, indistintamente, a todo o funcionalismo civil, independente de pertencer a seus quadros sociais, o uso de seu Serviço de Subsistência Reembolsável, o que equivale a uma revalorização de seus próprios salários.

Aos servidores públicos de todo o Brasil, a palavra de confiança, estímulo e grande admiração do presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil. — (a.) Ibani Ribeiro, presidente."

PRESO EM...

(Conclusão da 8.ª pág.)

guarnição, os soldados da Polícia Militar ns. 5 310 e 5 252, ambos da Companhia de Trânsito.

Na Delegacia, o homem vestido de mulher foi identificado como sendo, Ismael Jorge Maia Cruz, vulgo "Jane" (solteiro, 21 anos, funcionário do Ministério do Trabalho, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 312, ap. 8). Declarou que acabava de sair de casa, devendo dirigir-se a um encontro com coleguinhas, para uma foto e uma brincadeira. Como, todavia, viu juntar em tôrno de si, um grupinho indesejável, resolveu refugiar-se naquele edifício. Tomara, em sua residência, três pílulas de "Pervertin", para não dormir, pois estava certo de que a brincadeira iria continuar pela noite adentro.

O comissário Trajano do 13.º Distrito Policial depois de ouvi-lo trancafiou-o no xadrez.

Impotência e Doenças Sexuais

Tratamento rápido e surpreendente, com aparelhagem moderna da Impotência em ambos os sexos.

Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais.

Clínica Médica Especializada.

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente, das 13 às 19,30 h. horas.

TELEFONE: 34-8100

PRAÇA DA BANDEIRA, N.º 189 — Casa 10

Tabelado o preço das flôres

O Plenário da COFAP aprovou, ontem, a seguinte portaria:

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando da atribuição que lhe confere o art. 4.º, da Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951, modificado pela redação do art. 2.º, da Lei n.º 3.084, de 29 de dezembro de 1956, o disposto no art. 1.º, da Lei n.º 3.084, de 29 de dezembro de 1956, no art. 1.º, da Lei n.º 3.344, de 14 de dezembro de 1957, no art. 1.º, da Lei n.º 3.415, de 30 de junho de 1958, no art. 1.º, da Lei n.º 3.590, de 22 de julho de 1959, e, tendo em vista a decisão da mesma comissão em sessão do Plenário, realizada no corrente mês

RESOLVE:

Art. 1.º — Fixar, para vigorar sòmente nos dias 1, 2 e 3 de novembro do corrente ano, em todo o Distrito Federal, os preços máximos permissíveis para a venda ao público, no varejo (ambulantes, casas de flôres, feiras, mercados de flôres) para as flôres abaixo mencionadas:

		P/dz. Cr$
Agapantos brancos	até	45,00
Agapantos roxos	até	40,00
Copos de leite	até	35,00
Cravos brancos	até	40,00
Cravos de côr	até	30,00
Flôres miúdas (maço) ..	até	20,00
Lírios (botões ou flôres)	até	45,00
Margaridas Campistas .	até	25,00
Palma de Santa Rita	até	40,00
Palmas Holandeses	até	100,00
Rosas (cabo comprido).	até	100,00
Rosas (cabo curto)	até	70,00
Saudades lilás	até	20,00
Saudades roxas	até	18,00

Art. 2.º — A tabela de preços, referida no artigo anterior desta Portaria, deverá ser confeccionada em letras e algarismo de, pelo menos, dois centímetros de tamanho e obrigatòriamente afixada em lugar bem visível e ao alcance do público comprador.

§ único — Os vendedores ambulantes ficam dispensados da obrigatoriedade da confecção da tabela de preços em letras e algarismos de, pelo menos, dois centímetros de tamanho, devendo, todavia, afixá-la em lugar visível e de fácil leitura.

Art. 3.º — A presente Portaria entrará em vigor a 0 hora do dia 1.º de novembro do corrente ano até 0 hora do dia 4 do mesmo mês e ano, revogadas quaisquer disposições em contrário.

(as.) General João Urural de Magalhães — Presidente da COFAP.

CARNE E FEIJÃO

(Conclusão da 3.ª página)

Pensa o general Urural, estabelecendo êsse sistema de vendas, estancar o ânimo especulativo dos laboratórios. Não acreditamos. Acostumados a ganhar o que querem, êles dispõem de recursos mais do que os precisos para resistir às medidas anunciadas pela COFAP, que terminará por ceder às imposições altistas daquela indústria. A solução mais prática para o caso seria o Govêrno, o Ministério da Saúde, fabricar as drogas mais procuradas: antibióticos, vitaminas, analgésicos, extrato hepáticos etc. Temos cientistas capazes de formularem e podemos adquirir também no exterior. Um sem-número de drogas são sucedâneos de outras, quando não mudam apenas os rótulos. Dessa forma as classes menos favorecidas poderiam adquirir por preço acessível à sua bôlsa os remédios de que necessitassem.

Afinal de contas já é tempo de se olhar com seriedade essa questão. No Brasil morre muita gente ainda por falta de recursos para comprar os medicamentos específicos à sua enfermidade. Os laboratórios cobram uma exorbitância.

Secretaram [illegible]

DIA

1110- 3	9246-12
4857-15	032- 8
6074-19	391-23
0745-12	S-10
Const.	Nit.
8975-19	3853-14
7901- 1	1037-10
3378-20	2391-23
0175-19	7419- 5
0429- 8	4700-25

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

Em muitos "pacotes" se tem metido o deputado Eurípedes Cardoso de Meneses.

O primeiro foi quando o investiram como diretor do SAM, cargo em que se empossou com o rosário na mão. Em pouco tempo, o bruto trocou o "Flor Sanctorum" por um Gibi...

Tempos depois, ei-lo metido em outra. Queria a representação do Brasil no Vaticano. Indo a Roma como embaixador, poderia votar como bispo. E, se demorasse muito, regressaria, no duro, como cardeal... Não foi, porém. Mas, ficando no Brasil, deu um passo no caminho da perfeição, trocando, numa manhã, a casaca pessedista pela udenista...

Um dia, o Lacerda cismou e trouxe, para o ninho das candidaturas, um galo terrão de pescoço pelado. O Eurípedes danou-se. Foi a São Paulo. Indagou. Farejou. E, dizendo possuir um vagão de documentos contra a apregoada lisura de Jânio, bradou: "Jânio não pode ser candidato da "eterna".

Mas, engolindo um pires de "papa", o Eurípedes estrondou: "É com êle que eu vou!" E tudo indica que vai...

Dias depois, foi visto com Zarur. Da LBV, rumavam os dois para o mosteiro de São Bento. E, do Mosteiro dos beneditinos, regressam ambos à LBV.

As filhas de Maria indagaram: "Vamos ficar sem o Cardoso ou é o diabo que vai perder o Zarur"?

Zarur não se converteu. Continuou na LBV e foi excomungado pelo cardeal Câmara, cuja paciência se esgotou. Devotos seus advertiram-no, não sabendo se ficavam com o cardeal, se com a ovelha tresmalhada do divino redil. Mas o Zarur se definiu: "Excomunhão de cardeal não vale. A única excomunhão, bem cotada no balcão do "papai", é a de Cristo, o Senhor Jesus"!...

E, diante dessa rebelião, os católicos em massa indagam: "Com quem ficará o Eurípedes? Ficará com a religião de Deus, ou irá para a do "Novo Testamento", acompanhando Belzebu"?

Ponham, católicos, a faca nos peitos do Cardoso, pois, se houver um prato de boa "papa" por lá, o Meneses não ficará cá!

FEMECE

SENADO

Não será nomeado Secretário do Interior e Justiça por causa da côr

Dois projetos foram enviados à Mesa, na sessão do Senado. O primeiro do sr. Milton Campos, da UDN de Minas Gerais, alterando a redação do parágrafo 1.º do artigo 33 do decreto 22.389 de 9 de março de 1933, para o seguinte: "A viúva desquitada não terá direito à pensão militar, se tiver sido, por sentença, considerada cônjuge culpado, ou se o contribuinte, em virtude de desquite amigável ou litigioso, não estava obrigado em vida a dar-lhe pensão".

A outra proposição de autoria do sr. Rui Carneiro, do PSD da Paraíba, transfere, por 4 anos, a vigência da letra E, do artigo 21 da lei 2657, de 1.º de dezembro de 1955 (Lei de Promoções de Oficiais do Exército).

O sr. Mem de Sá, do PL do Rio Grande do Sul, voltou a abordar a questão relacionada com a classificação dos candidatos habilitados em concursos do DASP que estão sendo preteridos pelos funcionários internos em flagrante desrespeito à lei. Leu o orador vários telegramas procedentes de diversos pontos do País clamando contra essa ilegalidade. Tais telegramas estão assinados por candidatos aprovados em concurso pelo DASP e não nomeados há mais de um ano.

O representante gaúcho pediu para o caso providências por parte do Govêrno. Abordou, a seguir, o orador, a questão da verba destinada à expansão da lavoura da borracha, através do plantio de mudas de seringueiras. Disse o sr. Mem de Sá que enquanto se descuida da lavoura no Brasil, o Govêrno cuida, sèriamente de obras suntuosas.

O sr. Argemiro de Figueiredo, do PTB da Paraíba falou sôbre o projeto de lei que se destina a regular o direito de greve. O representante petebista disse que desde os primeiros passos dessa matéria na Casa, sempre fêz restrições ao projeto, mormente no texto em que o mesmo alude à parte penal. Depois de fazer considerações a respeito da regulamentação do exercício de um direito de greve, indispensável à nossa hermenêutica jurídica, acentuou o sr. Argemiro de Figueiredo que o substitutivo apresentado pelo senador Jeferson de Aguiar, em tôrno do assunto vem ao encontro do texto constitucional, razão, porque o Senado Federal deveria adotá-lo, pois, o trabalho exprime a colaboração de juristas, técnicos, de sindicatos, e, sobretudo, contém em seu bojo muito das idéias consubstanciadas nos projetos já sugeridos.

O sr. Coimbra Bueno, da UDN de Goiás teceu considerações em tôrno da construção de Brasília, respondendo em algumas considerações, ao discurso (parte) do sr. Mem de Sá. Situou o orador o magnífico plano pôsto em prática pelos governadores do Pará e Maranhão, visando a ligação rodoviária dessas duas unidades da Federação com o Estado de Goiás.

O sr. Afonso Arinos, da UDN do Distrito Federal lamentou a ausência temporária do sr. Gilberto Marinho, e passou a defender a indicação do prof. Sousa Marques para a Secretaria do Interior e Justiça da Prefeitura do Distrito Federal. O orador disse que tal nomeação não se efetuará por ser aquêle professor de côr preta e sôbre o caso teceu comentários em tôrno da discriminação racial.

Ao término de sua oração, o sr. Gilberto Marinho, já no plenário apresentou as razões pelas quais não fôra nomeado aquêle professor, seu colega de legenda partidária. Acrescentou o sr. Gilberto Marinho que o PSD fêz a indicação de três nomes para o cargo, todos merecedores de tal investidura, e, todos a critério do prefeito Sá Freire Alvim. Adiantou, que não houve discriminação alguma e depois de ter defendido a honorabilidade do professor Sousa Marques, disse, que o prefeito municipal, em sua convicção, explicará o fato, de público, uma vez que, em absoluto, não existe restrições raciais no PSD do Distrito Federal.

Na Ordem do Dia, em discussão única, o projeto de Decreto Legislativo n.º 18, de 1959 de autoria da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, que concede anistia a trabalhadores ou servidores de emprêsa estatal ou privada, por ter recebido emenda do sr. Jeferson de Aguiar voltou aos órgãos técnicos.

A propósito do abastecimento do Distrito Federal, a sua deficiência, o sr. Lima Teixeira, do PTB da Bahia teceu considerações em tôrno da administração do general Ururaí à frente da COFAP. Disse o orador que filas e mais filas pela madrugada a dentro se formam nos açougues na esperança de adquirir carne verde.

O representante baiano formulou um apêlo às autoridades para que seja urgentemente solucionado êsse problema que se vem agravando e pondo em inaudito sacrifício tôda a população desta capital.

ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS

O LOUCO DA SOROCABANA

A imprensa noticiou um doloroso drama ocorrido em um trem da Estrada de Ferro Sorocabana, no Estado de São Paulo.

Ali, num acesso de ódio e fúria incontidos, um louco matou um homem que viajava no mesmo carro que êle e feriu a mais dois outros, pondo a composição em verdadeiro estado de terror, sob os olhos espantados e atônitos da espôsa do louco.

Não haveria no caso, cremos, como se evitar a tragédia. Entaretanto, do drama, nos ocorre uma lição que poderíamos bem aproveitar, a fim de que outros males idênticos não se repetissem.

Os nossos leitores deverão estar lembrados que em uma reportagem que fizemos expusemos o problema crucial do transporte de loucos de todo o gênero para os Hospitais Psiquiátricos. Focalizamos, então a necessidade de se proteger a Polícia com recursos para tais transportes e agora nos ocorre, com os tristes acontecimentos da Sorocabana, reiterarmos o nosso apêlo às autoridades do País.

Muitos casos semelhantes a êsses de São Paulo têm acontecido. O envio de dementes do interior para as capitais é feito, quase sempre, com escolta desarmada e os doentes soltos. Perguntamos se isso não constitui uma temeridade e inquirimos a quem de direito se não poderia ser solucionado doutra forma o sério problema.

Por um sentimento natural de humanidade muitos repelem a idéia da algema, mas, como evitar a ação louca e repentina do débil mental enquanto não possuirmos transportes apropriados para êles?

Ou muito nos enganamos ou outros acontecimentos dolorosos virão ainda encher as nossas reportagens se não se pensar, com tôda seriedade, neste assunto de encaminhamento de doentes mentais, tão importante e tão esquecido, entretanto.

O SINAL VERMELHO

SAIMOS há mais de um decênio, de uma guerra, cônscios de nossa fraqueza. Fracas foram nossas fôrças, para arcar com o pêso de uma responsabilidade, que nos foi imposta pela maldade de um regime sem entranhas.

Nossos bravos pracinhas foram reequipados pelos americanos, sôbre cujos recursos recaiu, em maior escala, o preço da liberdade. A valorosa FAB sobrevoou campos inimigos, semeando bombas americanas, em aviões americanos. E nossa Marinha, não possuindo belonaves que impusessem respeito, ficou, impotente, a espiar, dos portos, as primeiras investidas do nazismo, emboscado nas tocaias oceânicas.

Tivemos, nessa hora cruciante para nossas comunicações marítimas do Norte com o Sul e do Sul com o Norte, de recorrer ainda ao potencial norte-americano, para mantermos, de pé, nas águas nacionais, a soberania brasileira ameaçada.

Cinco navios de guerra começaram a singrar nossos mares, mas realmente nossos, só tinham êles nossa bandeira e a tropa naval. Ainda hoje constituem unidades incorporadas à Fôrça Naval Brasileira. Mas, se de fato, nos pertencem, pertencem, de jure, aos Estados Unidos da América.

Os oceanos são os grandes caminhos internacionais e as mais baratas vias de comunicação nacionais. E, sem uma Marinha capacitada para assegurar o direito de uso dessas rotas, em caso de emergência, que seremos nós? A cobertura da Marinha Mercante, que se impõe num mundo convulsionado, é, não resta dúvida, a Marinha de Guerra. E, sem comércio, nenhuma nação pode crescer e expandir-se.

No interêsse de dotar o Brasil de uma esquadra à altura de nossas necessidades e de nosso prestígio crescente no Universo, nossa Marinha acaba de adquirir um porta-aviões, com os recursos técnicos mais modernos. Mas, justamente nessa hora em que deveríamos orgulhar-nos de ver pompeando nos mares, a tremular vaidosa, nos mastros de uma belonave-padrão, a bandeira brasileira, eis que uma onda de acusações sórdidas são assacadas contra nossa Marinha, que, em velhos calhambeques, deu ao fogo nazista o peito descoberto de tantos brasileiros, juncando nossas costas de heróis, vítimas da imprevisão oficial.

Contra essa campanha cavilosa, inspirada no despeito, situamo nos.

A necessidade oferece razões para o sacrifício. Se a obra de soerguimento nacional exige restrições econômicas em alguns setores, não é aconselhável que confiemos nossas linhas litorâneas aos óbices naturais de uma estrada aberta aos tiranos, que não reconhecem a fôrça do direito, mas o direito da fôrça.

Miremo-nos no exemplo das nações invadidas e ocupadas. No Brasil mesmo, tivemos na própria carne o ferrête da petulância de potências que não recuam ante a fraqueza e os propósitos de paz. Tivemos navios torpedeados, em plena missão de paz.

Quantos benefícios trará ao Brasil o Minas Gerais?

Em tempos de tranqüilidade, levará aos mares mensagem de nossa grandeza. Será o emissário de nosso comércio e o veículo de nossas boas relações diplomáticas, mostrando ao mundo o garbo de uma nação que se recupera.

Em tempos de convulsões internacionais, será o penhor de nossa segurança fazendo respeitar um pavilhão que nunca abafou a liberdade dos povos.

Se as fronteiras internas da Pátria precisam de cavalarias, que nos custam bilhões, por que iremos deixar os mares que banham nossa Nação guarnecidos por embarcações ineficientes, protegidos por limites morais perante inimigos que desconhecem o direito dos fracos?

Tão frágeis são os argumentos dos que combatem a compra de um porta-aviões, que necessitam êles de baralhar números e dados, para confusão dos incautos.

O deputado Mincarone, honrado representante do Rio Grande do Sul, divorciou-se de estatísticas reais, para apegar-se a dados fictícios de inimigos da Marinha e do Brasil, em discursos no Parlamento. Lançando mão de informações extraídas de "Janés Fighting Ships", uma publicação inglêsa, diz que o porta-aviões adquirido pelo Brasil custou dezesseis milhões de dólares, quando o preço real foi de um milhão de libras, ou seja, dois milhões, novecentos e setenta mil dólares. Segundo ainda o nobre deputado dos Pampas, é equipada a belonave de trinta e seis aviões, num preço total de dezoito milhões de dólares, quando, custando cada avião um milhão e quinhentos mil dólares, o total seria de cinqüenta e quatro milhões. Mas não são 36 aviões e, sim, 13 e 6 helicópteros, que custarão "0" dólar para o Brasil, porque, por fôrça de tratados, ser-nos-ão fornecidos pelos EUA. Dez milhões de dólares serão ainda gastos em armamentos, custando-nos, entretanto, "0" cruzeiro, porque são ainda os EUA que nos são obrigados por fôrça de tratados comerciais e nos fornecer. A despesa diária de cinco milhões, quando atracado, e de 10 milhões, quando em movimento, cifras estimadas pelo deputado, são igualmente irreais, pois os cálculos estimam os gastos na vigésima parte do preço mencionado.

O deputado Mincarone pode dizer tudo, mesmo que o que diz venha prejudicar a Nação, alarmando o povo e venha estremecer o Govêrno a que serve. Eu, porém, que sou deputado da Oposição, mesmo à mentira não posso opor-me, porque me tomam à bôca o rádio e a televisão. Ao defender Bandeira, fui acusado e combatido, porque sua inocência é uma verdade que fere. Queriam um soldado inocente pagando por civis endinheirados culpados, e fui acusado de crime de falar o que sei. Mas o deputado Mincarone, pertencendo ao Govêrno, pode acusar o Govêrno e, informado pelos que querem desmoralizar o Brasil, lança a Aeronáutica contra a Marinha e o povo, insuflado contra ambas, sem recear o sinal vermelho.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

"HÁ UMA CRISE MILITAR" AFIRMA O SR. JURACI MAGALHÃES

E acrescenta: "A vitória do senhor Jânio Quadros contribuirá para agravá-la"

Inaugurou-se, ontem, na Rua Almirante Barroso 2, 15.º andar, o escritório central de propaganda da candidatura do governador Juraci Magalhães à presidência da República.

Saudou o candidato o escritor Jorge Amado que produziu brilhante discurso para uma assistência em que se viam intelectuais e parlamentares de quase todos os partidos.

Agradecendo a saudação disse o governador Juraci Magalhães que há uma crise militar e a vitória do sr. Jânio Quadros contribuirá para agravá-la. Não aceitará a vice-presidência na chapa de quem quer que seja. Sua vitória será uma mensagem de esperança, enquanto o sr. Jânio Quadros acena com o desespêro.

O governador baiano irá amanhã a São Paulo, no avião das 12 horas, mas antes almoçará com o sr. Herbert Levi.

Num programa de televisão da Tupi, houve um encontro muito cordial entre os srs. Juraci Magalhães e Ademar de Barros, interrompido por "um defeito técnico" em que o chefe do PSP deixou claro que a sua candidatura poderá ser retirada, se lançada a do governador da Bahia.

O sr. Juraci Magalhães afirmou que esperava triunfar na Convenção da UDN e, ainda assim, entendia que a sua candidatura poderia atender à tese da "união nacional", desde que os demais partidos se comprometessem a apoiá-la.

O sr. Juraci Magalhães espera que, na sua viagem a São Paulo, hoje, quando será recepcionado pelo sr. Ademar de Barros, não haja qualquer ambiente de constrangimento para que seja recebido na sede da UDN paulista.

MANIFESTO PRO JURACI MAGALHAES

Recebemos de Salvador, do Comitê Regional Pró Juraci Magalhães o manifesto abaixo com um pedido de publicação:

"O Comitê Regional Pró Candidatura Juraci Magalhães, o Comitê Estudantil Pró Juraci dos Alunos do Colégio da Bahia, o Movimento Estudantil Nacionalista, o Círculo de Estudo Pensamento e Ação — CEPA, queremos, diante da Bahia-Máter e do Brasil reafirmar nosso apoio à candidatura Juraci Magalhães, proclamando-lhe os motivos:

1) — Achamos, com ponderáveis parcelas da vida nacional, que as candidaturas até agora apresentadas o foram por imposição de cúpulas partidárias, enquanto a de Juraci Magalhães parte de baixo para cima, do povo para as classes sociais, em movimento, espontâneamente, nacional. A só espada ameaça e a só vassoura vira moralismo de encomenda: Juraci, sendo espada, não ameaça, pois militar acima de facções, e sendo vassoura, jamais foi acusado de corrupto. Espada é e vassoura sem o blasonar e sem o proclamar.

2) — A candidatura Juraci Magalhães vale por um fecho solucionador da Revolução de 30. A Revolução de 30 trouxe mensagem de conteúdo político-econômico-social e só em parte atingiu seu objetivo. Em vão, aparentemente o idealismo de luta de João Alberto, de Juarez Távora, de João Pessoa e de Juraci Magalhães. Juraci, històricamente, é o ponto que religa e complementa o ciclo revolucionário de 30. Para êle, portanto, vol-

Nordeste, frustradas em 30. Com tam-se as esperanças do Norte-

(Conclui na 2.ª pag.)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

RESPOSTA A ROBERTO

A jogatina existe, diz o sr. Jorge Bedran

Dois deputados pessedistas, os srs. Freire de Morais e José Kesen, responderam, ontem, aos insultos dirigidos ao senhor Hamilton Xavier, líder pessedista, e ao PSD de um modo geral, pelo governador Roberto Silveira, na carta lida, no dia anterior, pelo líder petebista, sr. Jaime Bitencourt. Disseram ambos que, "larápio é o governador", o qual incontestàvelmente, "não pode ser considerado outra coisa, no momento, senão o chefe dos contraventores fluminenses, dos quais arrecada vultosa soma e distribui apenas uma pequena parcela para justificar o escândalo"

Por outro lado, o sr. Jorge Bedran contestou um trecho da referida carta em que se afirma que o jôgo, com exceção do do "bicho" vinha sendo combatido, afirmando que, pelo contrário, campeia em todo o Estado e principalmente no município de Nilópolis, a jogatina franca, compreendendo roleta bacará e outras modalidades. Acrescentou que a Polícia naquele município parece mancomunada com os ladrões, pois, sucedem-se os assaltos sem que se verifiquem prisões.

Em conseqüência de requerimento aprovado anteriormente a Assembléia só voltará a se reunir na próxima quarta-feira, permanecendo em recesso uma semana, a partir de hoje. A proposição foi aprovada em atenção aos dias santificados do comêço do mês de novembro.

COMUNICAÇOES

Ocuparam a tribuna, na sessão de ontem, na qual não houve "quorum" para as deliberações os seguintes deputados:

— O sr. Hamilton Xavier para comunicar que o ministro da Viação tinha acabado de atender a um pedido do governador no sentido da redução as taxas e armazenamento.

— E o sr Antônio Benjamim, que respondeu às críticas do prefeito de Macaé, sr. Serrano, classificando-o como um "homem desmoralizado, sem autoridade para o exercício do cargo".

Linhas à margem...

CARNE E FEIJÃO

As providências estão sendo anunciadas, mas, até hoje, o abastecimento de carne ao carioca não foi normalizado.

Tôda vez que a falta de um gênero essencial à alimentação do povo desaparece em face da negativa de aumento por parte do órgão controlador, está provado que a ganância tomou posição no caso.

O general Ururaí Magalhães deu grandes esperanças ao consumidor, prometendo recorrer até à fôrça, com a ocupação das invernadas para resolver a grave questão. Mas a Constituição foi invocada na proteção à liberdade do comércio e deu tudo em água de barrela.

O feijão norte-americano importado e desembarcado, há quase vinte dias, dizem que ainda não foi pôsto à venda, porque a burocracia não concluiu os cálculos, para saber o preço pelo qual deverá lançá-lo no mercado. Qualquer mercadoria consignada ao comércio, uma vez desembaraçada pelas Alfândegas, no dia seguinte, é oferecida ao público, feitos com exatidão o preço do custo e a margem de lucro.

Como acontece com a carne e com o feijão, a crise de gêneros alimentícios será agravada dada a falta de energia com que o problema vem sendo atacado. A defesa da ganância é feita pelos que se apegam à situação financeira impondo a desvalorização do cruzeiro e exigindo grandes emissões de papel-moeda. Ninguém nega a existência dêsses males, mas o seu remédio demanda anos de reforma e poupança. E a barriga do pobre não espera...

Vamos em busca de uma droga heróica ou o doente morrerá de fome.

A VEZ DOS REMEDIOS

Agora chegou a vez dos remédios. Condicionam os donos de laboratórios o aumento de salários dos trabalhadores nessa indústria a uma majoração no preço das drogas que fabricam. A isso se opõe a COFAP, ameaçando inclusive proceder à venda direta ao público dos principais medicamentos.

Não será com êsse aumento pleiteado pelos laboratórios que se tornarão proibitivos os preços dos remédios. De há muito êles já custam o ôlho da cara, sendo êsse ramo de negócio um dos mais rendosos e lucrativos.

(Conclui na 2.ª pág.)

da Velha Província

MAGALHÃES CASTRO

QUESTÃO DE ÉTICA

Asseguram os circulos politicos de Volta Redonda que está prestes a ser rompido o acôrdo existente entre o prefeito daquele município, sr. César Lemos, e o sr. Vandir de Carvalho, atual secretário do Trabalho e Serviços Sociais do Estado.

É que o prefeito de Volta Redonda assumiu o compromisso de exonerar vários funcionários da municipalidade e, até agora, não cumpriu sua palavra.

A notícia, assim como está redigida, não esclarece bem os fatos deixando o leitor a inquirir, com razão, por que motivos iria o sr. Vandir de Carvalho imiscuir-se nos negócios do Município, exigindo a substituição de funcionários da Prefeitura.

Pareceria fora de propósito a exigência, entretanto, àqueles que não conhecem os antecedentes dos fatos e suas determinantes.

E a êsses é que damos, aqui, detalhes das ocorrências.

Há dois meses, mais ou menos, foi assinado um acôrdo entre o PTB de Volta Redonda, cujo chefe é o sr. Vandir de Carvalho e o prefeito do município, sr. César Lemos. O acôrdo é um "modus vivendi" em que elementos de diversos partidos se unem em benefício da paz política e do progresso de Volta Redonda, cabendo, entretanto, certas compensações recíprocas, menos para atender a pessoas do que aos altos interêsses da comunidade, o que nos parece razoável.

Entre essas trocas está a obrigação de exonerar o Prefeito certos elementos a êle ligados, nomeados não por seus dotes de grande saber, imensa cultura ou inegável valor como técnicos.

Êsses felizardos, os nomeados, têm o mérito de ser a esposa e uma cunhada do próprio Prefeito e isso, convenhâmos, é tão escandaloso que, sem nada termos com o acôrdo, também estamos, daqui, a exigir seu cumprimento imediato, em nome dos mais comezinhos princípios de ética e moralidade administrativa.

NOTICIAS DIVERSAS

O presidente Juscelino Kubitschek renovou ao deputado federal Vasconcelos Tôrres a promessa de que o chefe da Casa Civil do presidente da República, sr. Sete Câmara, providenciará imediatos recursos para os lavradores do Norte fluminense.

—

O deputado Vasconcelos Tôrres acompanhará o prefeito de Niterói, no encontro que êste terá, hoje, às 9 horas, com o presidente da República.

—

O sr. Sinval Bogado revelou à imprensa ter descoberto um desfalque superior a 10 milhões de cruzeiros ocorrido no Departamento de Transportes da COAP fluminense. Será aberto o competente inquérito.

—

O governador Roberto Silveira assinou decreto abrindo o crédito de 70 mil cruzeiros à Secretaria de Segurança Pública, suplementar à verba n.º 3.302.

—

A Câmara Municipal de Friburgo, em sua reunião da próxima sexta-feira, examinará mais uma vez as contas do ex-prefeito Feliciano Costa, as quais, finalmente, deverão ser aprovadas.

—

O Juizado de Menores do município de Duque de Caxias está providenciando o lançamento de uma campanha de fiscalização e assistência ao menor desamparado.

—

A partir de hoje estará interditada a Estrada Rio-Petrópolis, no trecho da Serra, devendo o tráfego ser desviado para a nova estrada de contôrno, com passagem pelo Bingem. A Rodovia Rio-Petrópolis entrará em reparos.

—

Deverá ser assinado, ainda esta semana, o decreto que autorizará o funcionamento das escolas superiores de Campos, encontrando-se o processo respectivo no gabinete do ministro da Educação.

—

Segundo estatísticas do Instituto do Açúcar e do Álcool, o município de Campos, com uma produção açucareira superior a 4 milhões de sacos por safra, é o maior produtor do artigo em todo o País.

—

Entrou em seu décimo quinto dia o movimento grevista deflagrado pelos operários navais do Lóide e da Costeira, a fim de obrigarem a direção daquelas autarquias a aprovarem o "quadro de carreira". Ontem os líderes integrantes do Comando Geral da Greve avistaram-se com o ministro da Viação, que prometeu levar ao presidente da República as reivindicações dos operários.

Terrenos prestações de 1.915,00

BANGU

Adquira seu terreno junto a êste populoso Bairro, e aumente seu capital, livrando-se dos aluguéis.

BAIRRO TERRABRASIL

SENADOR CAMARA

Os melhores lotes comerciais e residenciais, em loteamento já construido e com água potavel ligada.

INFORMAÇÕES E VENDAS

EM SENADOR CAMARA: Escritorio da Cia., à rua Marmiari, BARRACAS; em frente à estação, à avenida Santa Cruz, 2.555 e fim da rua Rio da Prata. EM BANGU: avenida Santa Cruz, 1.772 e rua Cel. Tamarindo, 1.823 (junto à ponte)

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos otimos dormitorios estilo frances e Chipendale, em côr castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, tambem em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMAO — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A — Irajá — Perto da Estação

EDITAL DE PRAÇA COMO PRAZO DE VINTE DIAS PARA VENDA DO IMÓVEL PENHORADO NA AÇÃO EXECUTIVA QUE BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S/A. MOVE CONTRA WALTER DE ANDRADE SILVEIRA E S/M., IMÓVEL ESSE SITO A RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 139 - APT.º 1.101. O DOUTOR IVANIO DA COSTA CARVALHO CAIUBY, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. —

F A Z S A B E R que no dia vinte de novembro do corrente ano, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel, n. 29, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda a quem mais der e maior lance oferecer, o imóvel penhorado na ação Executiva que Banco do Rio Grande do Sul S/A., move contra Walter de Andrade Silveira e s/m., imóvel êsse constante do laudo de avaliação adiante transcrito. **LAUDO DE AVALIAÇÃO:** Apartamento de número 1.101, localizado no 10.º andar, digo no 10.º pavimento do Edifício Carajás, situado à rua Voluntários da Pátria número 139, na freguesia da Lagôa, distrito de Botafogo. O Edifício é de 12 pavimentos, construido em dois blocos, de concreto armado e tijolos coberto por telhado e servido por 3 elevadores de marca "Schindler", sendo dois sociais e escada de serviço em marmorite. O hal social do edifício é em mármore, paredes revestidas em espêlho e portões de ferro trabalhado. O apartamento está situado no primeiro bloco, de frente, em bom estado de conservação e se divide em hal de entrada, 2 salas, 3 quartos, varanda, jardim de inverno 2 quartos de empregadas, taqueados, cosinha, dois banheiros sociais, W.C. de empregada e a área com tanque, ladrilhados, todos estudados. Encontra-se o edifício em centro de terreno, que é plano, medindo em sua totalidade 29,65 metros na linha a frente 24,05 metros na linha dos fundos, 100,50 metros pelo lado direito com o Edifício em construção de número 127, de propriedade do Lar Brasileiro S/A., pelo lado esquerdo, com o imóvel de número 143 de propriedade de Lino Gonçalves de Azevedo, e, aos fundos, com o imóvel da rua Paulino Fernandes, de propriedade da Televisão Tupi. Avaliamos o apartamento acima descrito, a parte do terreno que lhe corresponde de 7/321 avos, o direito a guarda de um automóvel na garagem respectiva e tudo o mais que fôr de propriedade comum do condominio em Cr$ 1.600.000,00. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1955. (a) José Proença Gomes. (a) Selda de Almeida Carneiro. O apartamento acima descrito está sob a guarda do 3.º Depositário Judicial. A arrematação será feita por preço superior ao da avaliação. Assim para que chegue a notícia ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n. 29 - 2.º andar Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do Mês de outubro de mil novecentos e cinqüenta e nove. Eu, Darcy Augusto Fernandes, escrivão substituto, datilografei e subscrevi. (a) Ivanio da Costa Carvalho Caiuby.

Confere.

O Escrivão Substituto
DARCY AUGUSTO FERNANDES

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

Gaúcho e Dorinha Freitas farão o fundo musical da "soirée" dançante de logo mais no Clube Tenório

TRAJE ESPORTE será a indumentária para a noitada dançante de logo mais no Clube Tenório a partir das 22 horas com fundo musical da orquestra de Gaúcho e seus "cobrões", estando presente, inclusive, a monumental Dorinha Freitas. Em virtude da canícula várias figuras do "society" caxiense, solicitaram ao colunista troje mais leve para a noitada o que aquiesci, consentindo traje esporte, que fica bem mais adequado para o "saison" de verão. Convites e reservas de mesas com o colunista.

◆

NOITE de gala do colunista Afonso Fernandes sábado próximo, no Edifício J. J. Alves, para a escolha de Miss Sociedade 1959, com várias meninas do "society" caxiense, desfilando na passarela, inclusive a candidata do Clube Tenório, a alagoana Quiaida Monteiro Lemos.

◆

APÓS o tradicional sim na pretoria a senhorita Iraci Mota, no domingo último, passou a chamar-se senhora Fraterno Martins Oliveira. Embora atrasados os cumprimentos de K.L. aos novos "mr. and mrs".

◆

O CLUBE DOS QUINHENTOS, no dia 8 do mês próximo, fará realizar, em Nova Friburgo, mais um "pic-nic".

BAILE DAS SAIAS, no dia 7 do mês vindouro no Clube Recreativo Caxiense, festa chancelada pelas meninas do departamento feminino do grêmio da Avenida Duque de Caxias.

◆

POTINS CARIOCAS

A MENINA Sônia Regina Fernandes laureou-se no outro dia Miss Elegante Bangu pelo América em festa que o público não gostou, uma vez que a menina não recebeu aplausos. De fato, Soninha é elegante, mas a favorita do público era bem outra.

◆

FRED LEE fará o fundo musical da noitada dançante de logo mais no Clube Militar.

◆

NILDA LAGO Mendonça, "Rainha da Primavera" do Grêmio Social Paranhos receberá no sábado próximo a coroa da bonita estação do ano.

◆

LAUREOU-SE no outro dia a menina Rainha da Primavera do Centro Cívico Leopoldinense a menina Marilene Martins Canelha.

◆

A "CHARME-GIRL" do Clube Militar será escolhida no dia 15 de novembro próximo em seus salões, "Black-tie".

◆

IVONE DIAS AGUIAR é a rainha da Primavera do Del Castilho que será coroada no próximo sábado.

◆

É HOJE e só. Amanhã, novamente com vocês.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
SEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E TREINAMENTO
CONCURSO PARA MOTORISTA

AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para o edital publicado na página 1.470 do Diário Oficial, Seção I — Parte II, do dia 23-10-59.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1959.

ANTONIO AUGUSTO MARQUES DA COSTA
Chefe da Seção de Organização e Treinamento

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulações de Casamentos — Falencias — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo 411 — Telefones 22-3900 — 42-6392 e 26-9886 — DISTRITO FEDERAL

CrS 600,00 mensais

Vendemos otimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residencia nas seguintes condições: Cr$ 1.000,00 de ENTRADA e Cr$ 600,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

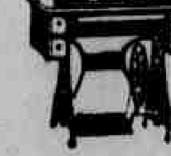
Rua Machado Coelho, 125 — Tel 32-4021 — Rua Hadock Lôbo, 47 — Telefone 48-8774

DR. J. CROHMAL

VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA, 28
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone 32-9352

SINGER

RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 500,00 ou à vista Cr$ 5.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

R. CONDE DE BONFIM, 277 TEL. 34-1294 e R. VICTA DANTAS 68—D — C. GRANDE — Perto da Estação — "Compramos maquinas usadas em seu domicilio"

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os srs.: Júlio Bueno Barbosa, Elcenor Leite, Dustan Maciel, Rubens Esquenazi, Luis Tôrres da Silva, Ederto Azeredo.

ÔNIBUS

de luxo para

Recife - João Pessoa e Campina Grande

Novos Preços Reduzidos

Próximas saídas

30/10 - 10 e 15/11/59

CENTAURO S. A.

PRAÇA MAUÁ, 7 - 17.º s/1707 — Tel.: 23-5569

DISCOS

Por LEONÍDIO VIEIRA

DENY DELMIN, a nova voz de Paris, está na praça com um "long-playing" fadado ao sucesso. O jovem parisiense exibe sua versatilidade, cantando para gente môça um repertório internacional.

SAI DESSA — título do 45 DD RCA Victor com Mário Zan em solos de acordeão com conjunto, contendo a polca "Sai Dessa", o tango Carlos Gardel, o maxixe "Vai Por Mim" e a mazurca "No Tempo da Vovó".

O "TRIO IRAKITAN", um dos mais perfeitos conjuntos vocais brasileiros, está conquistando o público com seu mais recente 78: "Ai Diana" (um samba estilo americano) e "Idéias Erradas".

MUSICA MAESTRO, com Zacarias e sua orquestra, é o "long-play" que vem fazendo realmente grande sucesso em todo País. Sambas, boleros, foxes como "Três Palavras", "Feitiço da Vila", "Moonlight Serenade" e muitos outros estão maravilhosamente apresentados neste microssulco.

A KAPP RECORDS, representada no Brasil pela Continental, tem dois grandes sucessos na "Hit Parade" norte-americana: "With ofen Armas" com a fabulosa Jane Morgan e "Here Comes Summer" com Jerry Keller, dono absoluto do sucesso "Personalitú", cuja versão foi lançada no Brasil por Osvaldo Rodrigues.

SEVERINO JANUARIO está na praça em um bom 45, sob o título "Arrastapé no Cariri", com as músicas: "Arrastapé no Cariri", "Timorante", "Xaxadinho das Alagoas" e "Xamego das Meninas".

LOS ZORZALES GUARANIES, já tão conhecido trio vocal paraguaio, está em preparação para mais um "micro" com os últimos sucessos do repertório sul-americano.

I'M CONFESSIN' é o título do 45 DD da VIK, em que Teddy Randazzo canta em alta fidelidade, "For All We Know", "You're Driving Me Crazy", "Among Mú Souvenirs" e "I'm Confessin'".

GUERRA PEIXE, renomado compositor e regente, apresenta-se com o sugestivo LP "O Rei da Valsa", um desfile das mais belas páginas da legendária figura de Johann Strauss, um entretenimento dançante para tôdas as gerações.

UMA VOZ PARA OS QUE COMPRAM DISCOS

CARLOS ELI

Sob êste "slogan" a Continental revelará, dentro em breve, um grande valor para o disco. Trata-se de Carlos Eli, elemento que pertence ao "cast" da Organização Vitor Costa, cuja voz preenche todos os requisitos para a técnica do disco e que uma vez apresentada ao grande público, através do seu primeiro 78 rpm, cujas músicas já foram escolhidas, temos a certeza que irá impressionar a todos.

Carlos Eli gravou de Vinicius de Morais o samba-canção "Teus Olhos", tendo na outra face uma versão de Henrique Lôbo, "Queria".

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Edital de convocação

Ficam, pelo presente, convocados todos os associados quites e em pleno gôzo de seus direitos sindicais para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, na sede do SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS, à Avenida Presidente Wilson, 210 — 5.º andar, no dia 29 do corrente às 18.00 horas em primeira convocação e com número legal, e às 18.30 horas, em segunda convocação e com qualquer número, para tomar conhecimento e tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

1. **Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior:**
2. **Discussão e deliberação sôbre a tabela a ser reivindicada durante a Campanha Salarial.**

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1959.

OTHON CANÊDO LOPES
— Presidente —

DOENÇAS DE ADULTOS E CRIANÇAS

DR. JORGE JUNIOR, medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Rua do Ouvidor 169 - 7.º andar - Sala 706 — às têrças e quintas, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas: aos sábados até às 13 hs. - Tel.: 43-6752. Consulta Cr$ 150,00 — Av. dos Democraticos, 813, às segundas, quartas e sextas das 9 às 19 horas. Consulta: Cr$ 100,00

HOTEL CAXIAS

AVENIDA RIO—PETROPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuto e comercial

NOVO HOTEL

PROXIMO A ESTAÇÃO RODOVIARIA
Confôrto - Asseio - Quartos e Apartamentos com agua quente e fria - Preços módicos
AV. RIO—PETROPOLIS 1446 - CAXIAS - E. DO RIO

Crescem os preparativos para o Carnaval de Lôbo Júnior

Continua em grande atividade a comissão organizadora do carnaval de Lôbo Júnior. Os senhores Luís Baltar, presidente, Nélson Araújo e Pedro Martins, diretores-técnicos, não poupam esforços para que volte à Lôbo Júnior a grandiosidade que possuia nos carnavais de outrora. Também o concurso que elegerá a Rainha do Carnaval de Lôbo Júnior prossegue cada dia mais aguerrido. Clubes e famílias locais empenham-se em fazer vitoriosa a candidata de sua predileção e, com isso, tornam mais sensacional o pleito. No flagrante acima, vê-se o aspecto de uma reunião em que aparecem, ao centro, o presidente Luís Baltar, acompanhado de seus diretores e das senhoritas Elida Rodrigues, Dea Marisa Miranda e Heide Games de Matos, as candidatas ao título de Rainha.

RADIO e TV

(CATAO)

DOLORES DURAN

Era um dia de sábado e êste escriba trabalhava na Rádio Nacional suportando entre aborrecimentos "mis" a antipatia do Sérgio Vasconcelos e o atraso permanente do Paulo Roberto.

O telefone tocou e uma agradável voz rouca pediu do lado de lá:

— Colega, você pode assinar o meu "ponto"?
— Qual o número?
— Seis.
— Pois não.

E somente quando me dispunha a falsificar a assinatura do "seis" é que fiquei sabendo que falara com Dolores Duran ao telefone.

Foi aí pelo ano de 1953. E, já era noite. Foi também à noite, no sábado passado, que ouvi a notícia de sua morte. Subitamente.

Sempre gostei de sua interpretação afinadinha, característica. Anteontem quando pela Rádio Carioca, José Messias lia as mensagens de seus colegas fiquei a pensar como Dolores Duran, sendo a intérprete que foi nunca passou do segundo time de cantoras da Rádio Nacional.

Foi por isso, talvez, que ela resolveu compor relegando a um plano secundário sua atuação como cantora. Antes tentara conquistar a noite com sua simpatia. E, creio que o conseguiu.

Lembro-me que de certa feita ela e seu marido Macêdo Neto fizeram parar um lotação suburbano que negaceou duas vêzes de parar totalmente.

Macedo Neto entrou e puxou a orelha do motorista, terminando:

— Você não viu a moça fazer o sinal?

Foi entre gargalhadas que ela me contou o caso. Na mesma oportunidade elogiou uma pasta para limpar dentes que o Macedo estava fabricando. Era — naquela oportunidade — uma mulher feliz.

Depois, saindo da Nacional, poucas vêzes a vi na televisão ou em fotos das revistas especializadas.

Se como cantora não conseguiu o estrelato, o seu sucesso como compositora está acima de qualquer dúvida.

E com tristeza que faço o registro de sua morte.

NOVELA — "ROSINHA DO SOBRADO"

A Rádio Tupi do Rio está apresentando a novela de Vanda Vladimir, "Rosinha do Sobrado" que vai ao ar às 10 horas da manhã de segunda a sábado. Participam desta novela os seguintes artistas: André Villon, Maria do Carmo, Luísa Nazaré, Allomar de Matos, Cleonir dos Santos, Alberto Herrera e Carlos Alberto.

REGRESSA DIRCINHA

Cumprindo vitoriosa temporada no sul do País, regressou à Rádio Tupi do Rio, a cantora Dircinha Batista, que estêve na têrça-feira passada, estrelando o seu programa na PRG-3, às 20 horas: "A Noite é de Dircinha".

PEÇA BIS

Vai indo muito bem o programa "Peça bis pelo telefone", irradiado em dois tempos, diàriamente, pela Mayrink Veiga.

Não acredito naquele elevado número de telefonemas recebidos. Êles poderiam fazer uma reduçãozinha. Afinal, para que impressionar os ouvintes, se o programa em si é o dono do horário?

PROGRAMAÇÃO DA TV-CONTINENTAL

18.00 — Música e Imagem.
18.30 — Teverama (produção de Joel Vaz).
19.00 — Tv de Brinquedo.
19.30 — Entrevistas Absurdas (Jô Soares e Macedo Neto).
19.45 — Telesporte Continental (c/Valdir Amaral e a equipe).
20.05 — Espetáculo Açucar Perola.
20.30 — Intimidade (Valter Forster).
21.00 — Encontro Musical (de Rege Camargo).
21.30 — Dona Janoira em Busca da Felicidade (Ghiaroni).
22.00 — Balada (c/Sérgio Ricardo-Lueli Figueiró).
22.35 — Teleteatro das Quartas (Egídio Eccio e seu elenco — com a peça "Espectros").
23.30 — O Repórter da Cidade (Carlos Palut).

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Aproveite a oportunidade para tratar de seus casos pessoais. Você terá sucesso em tudo. Horas: 13-20; números: 636-947.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não acredite muito nas grandes promessas dos outros. Horas: 11-18; números: 11-57.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Transfira viagens, discussões e decisões importantes. Não empreenda nenhuma inovação no seu trabalho. Horas: 16-19; números: 146-729.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Os esforços para agradar aos chefes e superiores e àqueles de quem depende deverão proporcionar bons resultados. Horas: 10-11; números: 193-368.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Favorável para negócios, contanto que não haja espírito de especulação. Os seus sentimentos dominam a razão. Horas: 9-17; números: 153-271.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Surgirá oportunidade de melhorar as relações com outras pessoas. Haverá atividade e movimentação à sua volta. Horas: 9-16; números: 168-759.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não faça nada que esteja fora da rotina. Poderão surgir dificuldades. O campo sentimental poderá tomar um aspecto favorável. Horas: 14-19; números: 48-289.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Sorte nas operações comerciais. Sofrerá influência muito boa dos parentes e amigos de mais idade. Horas: 14-17; números: 793-868.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Seu sistema nervoso precisa de descanso. Procure concentrar-se. Isso o ajudará a resolver assuntos do momento. Bons negócios. Horas: 10-20; números: 135-264.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Apesar de certa confusão, poderá você destacar suas impressões e guiar-se por suas próprias fôrças, com o auxílio astral. Horas: 8-14; ns.: 609-358.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Os amigos estarão obstinados em questões de dinheiro. Não conte muito com transações de interêsse mútuo. Argúcia e discrição. Horas: 9-14; números: 194-811.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Falsos julgamentos e excessos de otimismo poderão conduzi-lo a decisões precipitadas e desastradas. Horas: 183-349.

CASA VAZIA

Vende-se à vista e a prazo lindas casas ver e tratar à Rua Itaperuna 345 Bairro Italiaia perto da Avenida Duque de Caxias a cinco minutos do centro da cidade — Em Duque de Caxias — Estado do Rio

Sítios - Chácaras - Granjas

A 90 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ — A 45 MINUTOS DAS BARCAS — NITERÓI — ÁREAS DE 5.000 A 50.000 M2 — SEM ENTRADA — PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 900,00

Com matas, Rios, Córregos e Nascentes Próprias. — Ônibus de hora em hora, à porta. Fornecimento de mudas e sementes. Trator e Maquinaria Agrícola, para uso dos compradores — Avenida Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.224 — Com FERNANDO — Tel.: 32-9211

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

SENSACIONAL!

FINALMENTE — HOJE ÀS 20 HORAS

PELA PRIMEIRA VEZ JUNTOS

CÉSAR DE ALENCAR E F. CASTRINHO

"ATRAÇÕES DIFUSORA"

JULY JOY (RAINHA DO RADIO) — CARMINHA MASCARENHAS — IVETE SIQUEIRA — OSMAR NAVARRO — DORINHA FREITAS — SELMA BARRO — RUY MORENO — NENA CASTRO — WASHINGTON GARCIA E MUITOS OUTROS VALORES DO RÁDIO BRASILEIRO.

Grande orquestra de Gaúcho

HOJE — ÀS 20 HORAS

INGRESSOS À VENDA

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JÚNIOR

DEPUTADO TENORIO CAVALCANTI — Estamos seguramente informados, que um grupo de amigos e admiradores do político caxiense, está sèriamente empenhado em trazê-lo ao nosso município, no domingo, dia 1.º de novembro próximo, para que nessa ocasião fale aos meritienses sôbre o rumoroso caso do ex-tenente Bandeira.

A mais ninguém é dado hoje ignorar das verdadeiras e reais razões, que levaram Tenório Cavalcanti a mergulhar a fundo nesse submundo, em que se situam os que arrastaram o ex-oficial da nossa Fôrça Aérea, até o presídio, onde paga há cêrca de 7 anos, por um crime, que não cometeu e de onde não querem que saia pelos portões largos da — revisão criminal — que fatalmente apontará os reais e altamente protegidos autôres intelectuais e materiais do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Assim, traremos em primeira mão a São João de Meriti, a auspiciosa nova da vinda do deputado Tenório Cavalcanti, no domingo próximo, quando em hora e local, de que daremos antecipada nota, quando falará aos seus amigos e à população meritiense.

E AFINAL EM QUE FICOU A IRRIGAÇÃO DA RUA DA MATRIZ — Daqui, destas colunas, tivemos a oportunidade de sem reservas elogiarmos a determinação do sr. prefeito municipal, no sentido de que fôssem irrigadas, não só a Rua da Matriz, como as outras onde se encontra localizado o principal comércio do município.

Entretanto os fatos nos estão levando a acreditar, que essa feliz determinação durou, apenas, por um dia, pois, a verdade, é que a poeira, a mais terrível e destruidora das poeiras, voltou a imperar nessas ruas, causando os mais sérios prejuízos aos comerciantes e fazendo com os transeuntes levem seguidamente verdadeiros banhos de pó.

E como, sinceramente, ignoramos o que haja em tôrno da suspensão de tão útil medida, e como referência se nos permita, digamos que na Rua da Matriz, está sediada a ilustre Câmara Municipal e a sua Secretaria, aqui fica o nosso reparo, certo de que o prefeito municipal, determinará a restauração de tão útil medida.

PRIMEIRA COMUNHÃO — Domingo último, na Igreja Matriz de São João Batista, receberam a sua primeira comunhão, os irmãos: Janaira e Galdez de Almeida Morais, filhos da distinta senhora Jandira de Almeida Morais e do nosso amigo Antônio José de Morais.

Festejando êsse acontecimento tão grato à nossa formação religiosa, os Morais, reuniu em sua residência, à Rua Miguel Jaseo, 250, os amiguinhos de seus filhos e os amigos da família, a quem ofereceram lauta mesa de doces e finas bebidas.

Presidindo a recepção encontrava-se a senhora Jurema Dias da Silva, que a todos prendeu pelo cativante do seu trato e da sua verdadeira arte de bem agradar. À noite Sônia Maria, a cantora meritiense, que é hoje uma verdadeira estrêla da radiofania carioca, levou até a casa de seu pai, o Zé do Violão e o seu conjunto, além de outras colegas, tendo então lugar um magnífico e artístico "show", que teve a assistência, entre outras pessoas gradas da excelentíssima senhora do prefeito dr. Arlo Teodoro, do sr. e senhora Washington Luís, diretor de obras da municipalidade.

RÁDIO SOLIMÕES — A pioneira das estações de rádio da baixada fluminense e que tem a superintendência dêsse "gentilmann", que é Duílio Alves, continua emprestando o seu valioso prestígio ao programa "A Medicina e o Povo", que tem no comando da equipe o médico dr. Bernardo Boecher, e como companheiros o dr. Atílio Aníbal e o articulista de "Instantâneos Meritienses".

As quintas-feiras, das 14 às 15 horas, não apenas todos os serviços de alto-falantes, do município meritiense, como de Nova Iguaçu, e a grande maioria de audientes, sintonizam os seus aparelhos com a PYZ-33, Rádio Solimões, para acompanharem as campanhas que por êle e nesse programa têm sido lançadas, a maioria com êxitos e vitórias retumbantes.

ESPORTE MENOR — Numa exibição de técnica futebolística, encontraram-se, com as suas colegas de Nova Iguaçu, no Picadeiro do "Circo Los Corrocks", as integrantes do "Meriti Feminino de Futebol". Um público grande e entusiasta aplaudiu durante o prélio, as 22 môças, que demonstraram conhecimento do esporte bretão. Alinharam-se as representantes dos dois conjuntos, sob o apito do popular Carlinhos, que além de juiz, valeu como um legítimo animador.

BODAS DE PRATA — As 12 horas do dia 30, na Igreja Matriz de São João Batista, os filhos do ilustre casal dr. Alberto Jeremias da Silveira Meneses, senhora Dulce da Silveira Meneses, farão celebrar solene missa em ação de graças, pelo transcurso das bodas de prata, dos seus genitores.

Nesse mesmo dia e durante o cerimonial, efetuar-se-á o casamento da galante senhorita Léda da Silveira Meneses com o jovem Artur de Meneses Cardoso, ela filha do casal Dulce da Silveira Meneses-dr. Alberto Jeremias da Silveira Meneses, e, êle da senhora (viúva) Clara Angélica de Meneses Cardoso.

Por antecipação os nossos parabéns.

DESAPARECIDOS

D. Melani da Conceição Silva (parda, casada, doméstica, 24 anos, Rua Itapecirica, 265 — Realengo) desapareceu de sua residência, levando consigo os dois filhos menores.

O sr. Valdemiro Mariano da Silva (casado, pardo, serralheiro), espôso da desaparecida, estêve, ontem, em nossa redação. Declarou-nos que sua mulher desapareceu sem motivo justificado, não podendo, aceitá-la de volta. Espera, contando com a colaboração dos nossos leitores, todavia, localizá-la, para dêsse modo readquirir os filhos, pois, pelo visto — disse o cidadão, — não podem êles ficar na companhia da mãe. Informações para o endereço supra.

— Neusa Helena Lopes da Silva (parda, solteira, 26 anos, Rua Benedito Hipólito, 197)

desapareceu de sua residência, há alguns dias. Neusa sofre das faculdades mentais.

René Gomes (prêto, solteiro, 28 anos, mesmo endereço), ontem, estêve em nossa redação, formulando um apêlo aos nossos leitores, no sentido de auxiliá-lo a descobrir o paradeiro da môça. Informações para o endereço acima.

— Preciosa Costa Lemos, com 18 anos de idade, branca, filha de José Ribeiro Lemos e Ana Pinheiro de Lemos, residente à Rua Altinga 127, tele-

fone 49-5409, desapareceu no dia 18 do corrente, trajando vestido azul com bolas brancas. Deus pais, aflitos, solicitam informações de sua filha.

— Carmelinda da Silva (parda, casada, 25 anos, residência ignorada) está sendo procurada por sua mãe, d. Júlia Pereira, já que, logo após o seu casamento, realizado no Estado da Bahia, embarcou para o

Rio, não mais dando notícias as seus familiares. Há um ano, d. Júlia deslocou-se daquele estado, para tentar a localização. Como até então não o conseguisse, veio à nossa redação, para um apêlo aos nossos leitores, no sentido de que a auxiliem a localizá-la. Informações para a Rua Jorge Rudge, 130, Vila Isabel.

"FLASHES" DE CAXIAS

O Cleber, semanalmente, dá um baile no Clube de Tenório. E sempre arranja um motivo, para receber do velho as chaves do salão.

Agora, a razão invocada pelo "cronista bem-bem" é a candidatura da Quialda Monteiro Lemos a "miss" Sociedade. E não se cansa de dizer: "Precisamos de grana, para enfeitar a candidata do clube!"

Quialda não precisa enfeitar-se em nenhum concurso. Desde que não haja marmelada, é candidata forte em qualquer páreo, mesmo vestida em chitão.

Francamente, babado em concurso atrapalha. Garôta devia subir à passarela numa calça de coringa, comprada em Pé Grande. Embrulhada em vestido caro, a mulher bonita vale menos setenta por cento, porque o "plissado" merece cinqüenta por cento de atenção e os possíveis defeitos levam 20 por cento, por conta...

Mas não pensem que o Cleber irá comprar meio metro de fita com a receita dos bailes. Em conta de chegar, o Cleber é bárbaro. E antes de o baile terminar, já está "arrochando" os convidados, sob alegação de um prejuízo certo. Que o diga Saraiva, que bebeu quatro uísques e pagou doze, calado!

Enquanto o Cleber tiver, como secretário, o Roberto Moreira, os fregueses dos bailes de quarta-feira, no Clube de Tenório, serão vítimas de uma quadrilha de Ali-Babás... Se o Cleber mete a mão, o Roberto assalta!...

E, no frigir dos ovos, a Quialda tem de comprar sêda, bicos e botões às suas próprias custas, porque os lucros são do Gaúcho, do Coroa da bateria, da gorducha Dorinha Freitas, e dos dois leões da festa: Cleber e Roberto.

Saio dos bailes do Cleber, muito antes do fim, pois detesto ouvir choradeira de prejuízos. Pelas contas dos donos do baile, antes do baile acabar-se, o prejuízo já vai na ponta do lápis: dez mil!

O Asclepíades, que passa a noite no "Caixa", atolado na água gelada, em vez de receber a gorjeta, é quem dá. E, dos convidados, um só dali não sai, senão com a cara de lesado pelo lápis do Betinho, que tem ocasionado tragédias em tôdas as carteiras...

Pobre Quialda!

Todo mundo vai ao baile, por causa dela. Todos querem ver o mimoso brôto com a coroa. E gastam, para vê-la bem vestida, pompeando na passarela... Mas, coitados!, nem pensam que as férias dos bailes do Cleber são para cevar as banhas da Dorinha do rosbife e para molhar o bucho dos "bem-bem" de caninha, no "vencedor"!...

SANCHO SEM PANÇA

DA VILA S. JOSE — CAXIAS

Vamos trabalhar!

A máquina de escrever da administração das obras do bairro já estava com o papel e eu ia escrever o título, falando das benemerências das enfermeiras Nadir e Esmeralda que assistem o nosso povo e do Norival, garoto que com um sorriso ameniza o lancetar de um panarício ou a dura limpeza de uma ferida infectada, quando, porta adentro, entrou, atirando paletó e exuberante de gestos, o dr. Diane, (escreve-se certo, assim: DHEAENE), E foi logo dizendo: Vamos trabalhar.

—oOo—

Nessa importação maciça de mineiros que nosso JK fêz, se muitos se salvam, alguns não valem nem a passagem que a Nação lhes deu para virem mostrar sua certeza de que são "os tais"...

Mas, voltando ao caminho certo de dizer o que acontece, acontece que o dr. (vamos escrever como se diz) Diane, é entre os mineiros que JK nos trouxe, um dos bons e que bem mereceu ser importado.

—oOo—

Aliás, parece que o Govêrno da República resolveu concentrar em Vila São José, a quintessência de seus mineiros.

O dr. Chapadeiro, — que por sua atividade está disputando ao velho Moses o apelido de "Mosquito Elétrico" —, o Mário Santos, superintendente das obras de nosso bairro, calado, desapegado de tudo e que seja evidência mas firme e duro no que diz respeito a trabalhar e fazer trabalhar, compõem êsse trio maravilhoso que está empurrando através de tôdas as dificuldades, o sonho de Tenório: uma cidade nova e decente para gente boa mas que se habituara a viver mal no Mangue.

—oOo—

Já dissemos que a canalização da água está pronta. Agua não há, embora os poços artezianos que êsse trio furou dê água para todo o município. Acontece que a "Barbará" forneceu tudo menos as conexões, ou sejam, aquêles pedaços de cano tôrto necessários para que, nas curvas, se unam os canos retos.

E o dr. (outra vez como se diz) Diane, pegou pela gola o técnico da "Barbará" trouxe-o e quando disse "vamos trabalhar", era o "elã", a dedicação ao trabalho, no sentido de ser absolutamente capaz que o anima: pegou o homem, mandou-o tirar o paletó e levou-o pelas ruas adentro a ver os defeitos do material, a justificar a urgência das conexões, e mais, a mostrar-lhe os aspectos tristes que a falta de água está trazendo ao bairro.

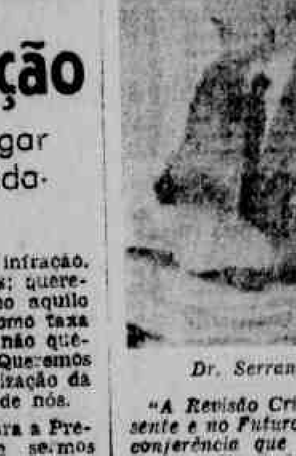
—oOo—

Esse dr. (outra vez), Diane, consegue pôr-nos em paz com todos os mineiros que aportaram a êste Rio de Janeiro e se espraiaram Estado do Rio adentro. Até porque, como meu colega Sancho Sem Pança diz de mim, eu sou "mineiro de Portugal...

Gente boa, esta que o ministro Pinotti mandou cuidar da obra de recuperação que Tenório resolveu fazer das vítimas da enchente do Mangue.

Gente boa e que quando chega diz logo: Vamos trabalhar. (J. V.).

CONFERÊNCIA



Dr. Serrano Neves

"A Revisão Criminal no Presente e no Futuro" é o título da conferência que o criminalista Serrano Neves fará, no dia 30, às 20,30 horas, na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, a convite do professor Benjamim Morais. Não só pelo valor do conferencista, advogado militante de renome no fôro criminal, mas também pelo tema que vai ser abordado, de palpitante interêsse no momento, espera-se o comparecimento de um grande público.

Novas instalações no serviço de radiologia do H.S.E. (ambulatório)

Foram inauguradas ontem, pela manhã, as novas instalações do serviço de radiologia do H.S.E. à Rua Pedro Lessa, 36 — 5.º andar. Estiveram presentes médicos, enfermeiros, operadores de raios X e funcionários daquele hospital bem como o dr. Nicola Caminha — chefe de Radiologia do Hospital dos Servidores do Estado.

As novas instalações, inauguradas pelo dr. Newton Seixas Maia — chefe daquele serviço do ambulatório, estão dotadas de três importantes aparelhos: Kelekct, que servem para qualquer tipo de radiologia; Tomógrafo, que apresenta o pulmão em cortes de meio centímetro facilitando seu estudo em três dimensões; e, finalmente, o aparelho Siemens de 500.000 ampères que apresenta chapas visadas permitindo o estudo da Seriografia. Essas novas instalações vêm ao encontro dos interêsses e confôrto dos contribuintes do IPASE, porque são dotadas dos mais modernos aparelhos no campo da Radiologia.

Centenas de construções clandestinas sob as vistas largas da fiscalização

"Queremos ser multados, sr. prefeito, queremos pagar impostos e taxas, mas que cesse êsse clima de ilegalidade", dizem os moradores de Vigário Geral

Dos moradores de Vigário Geral recebemos o apêlo abaixo, para ser transmitido ao prefeito do Distrito Federal:

"Os moradores da Estação de Vigário Geral, Lucas e adjacências, premidos por uma série de iniqüidades praticadas pela fiscalização vesga da PDF, vêm por êsse intermédio ao destacado órgão da imprensa metropolitana que v.s. tão brilhantemente dirige, solicitar se digne publicar estas críticas à ação injusta e perniciosa daqueles representantes da Lei, contra os que desgraçadamente necessitam de construir insignificantes casas populares, e não lhes gratificam.

Existe no Km "0" da Avenida Presidente Dutra, um loteamento conhecido por JARDIM AMÉRICA, onde os maiores desmandos e irregularidades são praticados, com o pleno conhecimento da fiscalização local, sem que se ponha côbro a êsses absurdos que rendem milhares de cruzeiros, mensalmente, não para os cofres municipais, e sim para o bôlso dos esfomeados, que não cessam de exigir mais e mais dinheiro para o sustento da opulência e luxo que ostentam.

O povo desta cidade e, particularmente, os munícipes daquela zona, cremos, defrontam-se de oportunidade, com tôda a sorte de misérias e perrengues, sem ter para quem apelar, porque a omissão administrativa é a mais perfeita que se tem notícia, razão responsável pelo aparição dessa excrescência esbulhadora da bôlsa magra do povo.

Nessas paragens perdidas tudo acontece ao infeliz carioca: alto custo dos terrenos, da mão de obra, do material de construção, agravado ainda por essa praga que se chama fiscalização, mas que não fiscaliza, e sim saqueia, ameaça e oprime.

Tudo acontece sem que as autoridades façam alguma coisa ou mesmo tomem conhecimento delas, muito embora, exista, em teoria, um órgão destinado a proteger o povo custando a nação milhares de cruzeiros.

Urge sr. diretor que as autoridades municipais tomem conhecimento de que nesses bairros, existem, sem exagêro, centenas de construções, tanto residenciais, como comerciais, algumas de grande vulto, sem possuir licenças, ou até mesmo alvará de localização, funcionando, note bem, há anos, tão somente com o beneplácito da carinhosa fiscalização da P.D.F., que mediante contribuições mensais, permitem a existência da aberração.

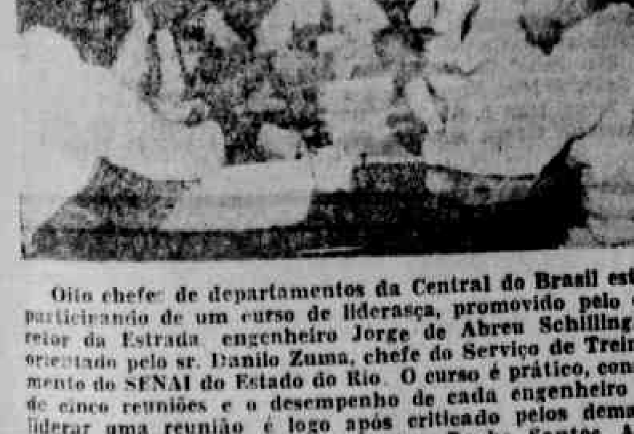
Porém, essas benemerências só acontecem aos mais dotados financeiramente e não aos que agora recorrem a essa Fôlha, sabidamente sempre em defesa da Justiça e do direito de cada um.

Assim é, que, ùltimamente vêm sofrendo campanha tenaz de rumôres e ameaças de destruição de suas modestas casas construídas sem licença é verdade, mas com o produto de trabalho honrado. Não pedimos para permanecer na infração. Queremos ser multados; queremos pagar ao Govêrno aquilo que nos fôr cobrado como taxa ou impostos. Todavia, não queremos ser espoliados. Queremos tão sòmente, a regularização da situação de cada um de nós.

Por isso, apelamos para a Prefeitura, no sentido de sermos multados, repetimos, e legalizadas nossas casas, mas também pedimos punição para os maus servidores, que na ausência do chefe de uma família colocam sua espôsa e filhos apavorados com ameaças, quando não são propinados, de violências contra sua propriedade ou integridade física.

Assim, esperando que êsse apêlo surta o melhor efeito em favor dos aflitos e aterrorizados moradores dêsses longínquo subúrbio, é que agradecemos a publicação dessa carta, augurando a v.s. os melhores êxitos na sua carreira jornalística."

CURSO DE LIDERANÇA NA CENTRAL



Oito chefes de departamentos da Central do Brasil estão participando de um curso de liderança, promovido pelo diretor da Estrada engenheiro Jorge de Abreu Schilling, e orientado pelo sr. Danilo Zuma, chefe do Serviço de Treinamento do SENAI do Estado do Rio. O curso é prático, consta de cinco reuniões e o desempenho de cada engenheiro de liderar uma reunião é logo após criticado pelos demais. Participam dos curso, os engenheiros Rocha Santos, Aldo Marzili, Goiá, Iberê, Luís Cunha, Ernesto Frotzheim, Nélson Porto da Silva e William Paulo Maciel, que na foto, sentado à cabeceira da mesa, lidera a reunião.

O BAIRRO CAVALCANTI ESTÁ HÁ 13 DIAS SEM ÁGUA

APÊLO AS AUTORIDADES MUNICIPAIS — A COMPANHIA CONCESSIONÁRIA NÃO PROCURA RESOLVER UMA SITUAÇÃO QUE A ELA COMPETE

Moradores do Bairro Cavalcanti que há 13 dias consecutivos vem sofrendo a falta de água em seus lares, dirige um apêlo às autoridades competentes, no sentido de procurarem minorar os seus sofrimentos. Um grupo dêsses moradores, estêve em nossa redação esclarecendo que o fornecimento de água, àquele bairro é feito pela Companhia Imobiliária Lírio Lda., com escritórios na Avenida Rio Branco, 108, 9.º andar, sala 903, por concessão da Prefeitura. Os moradores, logo de início, sentindo a escassez total do líquido procuraram os concessionários, sendo informados de que a carência era conseqüente do defeito apresentado em uma bomba. Prometeram, entretanto, recuperá-la em tempo, o que não fizeram, decorridos já 13 dias. As vítimas da ocorrência anteontem, exasperados, tentaram, inclusive linchar o sr. Pedro de tal, manobreiro e, não o fizeram, porque, outros, conhecendo a nenhuma culpa do pobre homem, impediram a agressão. Ante a gravidade da situação, os queixosos dirigem um apêlo às autoridades municipais para que tomem as providências.

A jovem dominou o marginal

TOMOU-LHE O RÁDIO ROUBADO E ENTREGOU-O À POLÍCIA

O pequeno marginal O. T. (16 anos, Rua Comendador Soares, em Olinda, Estado do Rio), domingo passado, foi prêso, no Largo da Penha, em luta com a jovem Ildenice Correia da Silva (19 anos, Rua Cuba, 342, ap. 101), de quem acabava de surripiar um rádio-portátil. A môça, não se intimidou e, conquanto o larápio tentasse fugir, ela saiu em seu encalço, alcançando-o, para, em luta, tomar-lhe o objeto furtado e dominá-lo, até à che-

Ildenince Correia

gada da Polícia do 21.º Distrito Policial.

O menor foi levado para a Delegacia daquele Distrito Policial, onde, depois de autuado na forma da lei, ficou recolhido. O. T. será removido, para o Juizado de Menores, devendo ficar internado no SAM.

FRAQUEZA SEXUAL?,

HORMOSEXIL

COMPRIMIDOS

Nas farmácias e drogarias ou na rua da Constituição, 43. Atendemos pelo Reembôlso

Linha de lotações Vila São José

Mais de quatrocentos moradores da Vila São José, em Caxias, dirigiram um abaixo-assinado ao prefeito Adolfo David, reclamando contra os concessionários da linha Caxias—Pantanal, que, com um número pequeno de veículos imprestáveis, encontram-se impossibilitados de servir aos moradores da Vila São José. O prefeito Adolfo David encontra-se inclinado a dar concessão de linha São José—Caxias, certo de que esta é a única solução do problema.

DETIDO CINCO HORAS SEM CULPA

Apêlo às autoridades do Estado do Rio

O sr. Antônio Abdon do Nascimento, funcionário da firma Hermany Murtinho & Companhia Limitada, com sede na Avenida Antônio Carlos, 601, 12.º andar, grupo 1204, dirige um veemente apêlo ao secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, dr. Edésio Nunes da Cruz, para que sejam tomadas providências necessárias, visando eliminar os atos arbitrários praticados pelas autoridades policiais, lotadas na Subdelegacia de Morro Agudo, naquele Estado.

Disse o sr. Abdon que, por fôrça de suas obrigações, passa tôda a semana no Distrito Federal, mas aos sábados e domingos, dirige-se àquele morro, para o fim de semana, em companhia dos seus familiares. No último sábado, ao ali chegar, teve seus passos obstados por um grupo de indivíduos que se diziam policiais. Êstes elementos detiveram-no, humilharam-no, bateram-lhe, roubaram-no e levaram-no prêso para a Delegacia, sem que justificassem as razões de sua atitude. Das 15 às 20 horas permaneceu detido, retirando-se, após pagar dois mil cruzeiros de fiança, por exigência do subdelegado Jubaldo. Livre pôde, finalmente, identificar os indivíduos que o prenderam. São êles: Roberto de tal, ex-lutador do Clube de Regatas Vasco da Gama e cunhado do subdelegado, José Cândido, guarda do Manicômio Judiciário do Distrito Federal e um carteiro, cujo nome não conseguiu apurar. São todos, ao que soube, alcagüetes da Polícia do Morro Agudo. Êsses indivíduos, ainda lhe retiraram o seu título eleitoral, n.º 31 626, 2.ª Zona Eleitoral, extraviando-o. Admite que a agressão sofrida por parte dos auxiliares da Polícia, tenha sido em face de uma queixa contra êle prestada àquelas autoridades, por sua ex-amante Hercília Eugênia de Jesus, ùltimamente foragida da Colônia Juliano Moreira, ou porque os policiais encontraram em seus bolsos cédulas do deputado Tenório Cavalcanti e do dr. Getúlio de Moura.

A arbitrariedade da ocorrência, disse o sr. Abdon, merece atitude

Antônio Abdon do Nascimento, ainda com as vestes rasgadas

enérgica da parte do secretário de Segurança Pública e está certo, finalmente, que tais medidas serão tomadas.

LOUVOR AO GUARDA-CIVIL

Louvor para policial compositor

A Câmara dos Distrito Federal, por solicitação da vereadora Lígia Lessa Bastos, aprovou um voto de louvor ao guarda-civil número 779, Odilon Noronha, servindo na Seção de Policiamento da Guarda-Civil, autor da música e da letra do "Balão da Criança", gravado às suas expensas, em homenagem ao "Dia do Mestre". Odilon Noronha, que é autor e compositor de várias outras músicas, vai ser homenageado em dias próximos pelo corpo docente da "Escola Tico-Tico", de Copacabana. O motivo da homenagem é o alto sentido educativo por êle observado em suas composições, visando sempre a estimular as crianças a serem bons alunos e bons filhos.

Incorporação na FAB como voluntários especiais

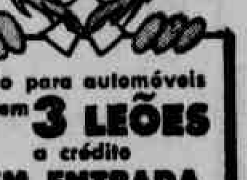
INSCRIÇÕES ABERTAS NO AEROCLUBE DO BRASIL

Estão abertas as matrículas para inscrição dos candidatos civis e militares que desejarem prestar exame em maio de 1960, para incorporação na Fôrça Aérea Brasileira como 3.º sargento voluntários especiais nas subespecialidades de Controlador de Vôo, Observador-Meteorologista e Radiotelegrafista, para preenchimento de 200 vagas, criadas pela portaria n.º 40-GM-2 de 4-4-19g7.

Os candidatos aprovados serão incorporados à FAB, na graduação inicial de 3.º sargento com os vencimentos e vantagens dos da ativa e com direito, após 5 anos, a acesso ao oficialato.

São as seguintes as condições para matrícula: a) ser brasileiro nato; b) ser solteiro ou viúvo sem filhos; c) ter no máximo 28 anos de idade; d) ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria de uma das Fôrças Armadas e não ter atingido na reserva graduação superior a 3.º sargento.

Aos interessados serão prestadas informações à Rua Álvaro Alvim, 31, 11.º andar — Cinelândia — telefone: 22-2280.



Tudo para automóveis só em 3 LEÕES a crédito SEM ENTRADA

Peças da Suspensão - Engrenagens - Partes para Freios - Cromados Acessórios - Peças Elétricas - Cilindros - Pistões - Anéis - Amortecedores -

3 LEÕES

Rua São Cristóvão, 1050

Tel.: 34-2135

SÃO MAGNÍFICAS AS MONTARIAS DE JOBEL TINOCO

Ocara (segundo páreo) e Nuxia (quarto páreo) têm altas possibilidades de êxito — Carpentier é outro pilotado do "freio de Paquetá" com grande "chance" de vitória

PARA VOCÊ

Uma ponta:
OCARA

Duas duplas:
1.º páreo — 13
2.º páreo — 12

Três placês:
ASILADO
NUXIA
CARPENTIER

Se há jóquei, na reunião de hoje, que tenha possibilidade de marcar mais de um triunfo, é o popular freio de Paquetá, Jobel Tinoco. São em número de quatro as suas montarias, das quais Ocara e Núxia vão alinhar com dilatadas probabilidades de sucesso. Ocara vem de perder para Jumba por pequena diferença, que não passou de cabeça, ganhando então de Lousiane e outras adversárias. Seguiu em plena forma e tudo indica que deva ser a ganhadora do segundo páreo desta tarde. Por seu turno, Núxia vem de vitória na turma, com menos quatro quilos mas parece que o aumento do pêso em nada deverá influir no seu rendimento nesta nova oportunidade, sobretudo quando ostenta excelentes condições de preparo. Continua a ser Talulah sua maior adversária, capaz de desformar-se da defensora do Stud Rocha Faria, mas é bem de ver que são altas as possibili*'*e de Núxia nesta carreira. Com um pouco de sorte, Jobel Tinoco pode lavrar dois tentos com os dois animais preparados por Jorge Morgado.

Mas há ainda duas outras boas montarias do freio patrício. Carpentier e Gina Lollobrigida. A égua vem de decepcionar numa corrida na milha, mas é certo que nos 1.300 metros de hoje sua chance é de primeira ordem. Não a intimidam as adversárias, sendo o páreo bastante equilibrado entre a maioria das competidoras, entre as quais se inclui Gina Lollobrigida que pode perfeitamente levar a melhor na carreira. Finalmente, Carpentier, no derradeiro páreo da reunião, vem de reaparecer tirando bom terceiro para Vicio e Parbleu, ganhando de sete adversários. Melhor agora, isto é, mais aguerrido, é inegável que se apresenta como dos mais prováveis vencedores da competição, sendo mesmo o nosso indicado na coluna ao lado.

Vê-se, pois, que Jobel Tinoco tem excelentes montarias para esta tarde e não seria surprêsa se viesse a vencer com os quatro animais que pilotará. De qualquer forma, pelo menos vale como uma ótima acumulada no placê e, para vencedor, invertida em dois e em três. Vamos arriscar?

Dormitórios
Salas de Jantar

Rústico c/6 peças	7 500,00
Gigante c/6 peças	10 300,00
Chipendalle c/6 peças	15 800,00
Rústica c/10 peças	11 600,00

MOBILIARIA CENTRAL
SO ESTE MES
Bem no LARGO DE VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 19

Montarias oficiais para sexta-feira

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Laço, L. Dias	55	20
2—2	Capablanca, A. Ricardo	55	25
3—3	Gran Cônsul, I. Sousa	55	50
4—4	Montebostil, L. Rigoni	55	30
"	Loyd, A. Bolino	55	30

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Florença, A. Ricardo	54	20
2—2	Inágua, I. Sousa	54	40
3	Rosa Miel, R. Filho	52	40
3—4	Vovó Teresa, A. Reis	56	30
5	Melusina, J. G. Silva	52	50
4—6	Guaporena, M. Silva	56	20
"	Violeta, Não corre	60	20

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Chileno, U. Cunha	56	20
2	Hivam, J. Santos	60	50
2—3	Umiri, J. Marchant	58	20
4	Mister X, Não corre	50	—
3—5	Hunding, M. Silva	60	30
6	Eagle Son, Não corre	53	—
7	Cascador, L. Santos	50	50
4—8	Jasmino, A. C. Medeiros	56	40
9	El Rayo, L. Rodrigues	52	50
10	Gandulo, J. Silva	50	50

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Procurador, J. Ramos	56	20
2	Paranoá, J. Negreló	56	50
2—3	Dari, J. G. Silva	56	25
4	Cardo, L. Santnos	56	50
3—5	Xiba, A. Santos	56	30
6	Didier, Não corre	56	—
7	Edil, U. Cunha	56	35
4—8	Fujikura, P. Fontoura	56	40
9	Tabac Blond, A. Ricardo	56	30
"	Mitsouko, J. Tinoco	52	30

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 2.200 METROS — (Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro) — (Handicap Especial) — Cr$ 100.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Karê, A. Reis	56	20
2	Orenoco, J. Tinoco	50	50
2—3	Afortunado, L. Rigoni	55	20
4	Voltigeur, F. Irigoyen	56	25
3—5	Myron, J. Marchant	57	30
"	Destroyer, J. Baffico	51	35
4—6	Eole, A. Ricardo	50	50
7	Pernot, Não corre	54	—
"	Kalaus, W. Andrade	52	40

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Campi, U. Cunha	54	30
2	Don Carlos, Não corre	56	—
3	Cachito, E. Castillo	58	50
2—4	Mister X, J. G. Silva	56	30
5	Malvineiro, J. Carlindo	54	40
6	Cacito, A. Portilho	60	50
3—7	Uiano, I. Amaral	52	30
8	Angu, O. Mouro	58	50
9	Cascador, Não corre	56	—
4-10	Malim, A. Santos	54	25
11	Rigoleto, M. Teixeira	50	40
12	Souvenir, L. Santos	56	50
"	Folguedo, D. P. Silva	60	30

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 85.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Ostia, M. Silva	55	30
2	Finesa, J. G. Silva	55	50
3	Myricaria, E. Castillo	55	50
2—4	Pamona, L. Rigoni	55	30
5	Jonsiona, J. Ramos	55	50
6	Qualquer, S. Ferreira	55	50
3—7	Miltonia, A. Ricardo	55	30
"	Imbuída, A. Bolino	55	30
8	Gigi, P. Gomes	55	50
4—9	Paddy, A. G. Silva	55	40
10	Vincennes, O. Ulloa	55	30
11	Mentha, I. Sousa	55	30

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 85.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Proiomeu, A. Santos	55	30
2	Zombeteiro, J. March.	55	40
3	Mar de Norte, N. corre	51	—
2—4	Mondo, A. Reis	55	30
5	Czar, I. Sousa	55	50
6	Zil, A. G. Silva	51	50
3—7	Daman, A. Ricardo	55	40
8	Monge Branco, J. Silva	55	50
9	Foolish, H. Cunha	55	50
4-10	Vatapá, O. Ulloa	53	20
11	Francolim, J. Negreló	55	30
12	Bom de Bico, R. Filho	55	50

INDICAÇÕES

1.º — Jebeil — Asilado — Marciano
2.º — Ocara — Sans Risque — Afamada
3.º — Niotsy — Maria Perigosa — Delicatesse
4.º — Zuzuca — Narcissus — Kartum
5.º — Nuxia — Talulah — Donatrice
6.º — Juquiá — Star Light — Jujubá
7.º — Carpentier — Parbleu — Rio Grande

Programa para domingo

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 80.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Mayflower	8	55
2	Be Happy	2	55
2—3	Fleur Bleue	1	55
4	Marguerite	3	55
3—5	Pena Branca	5	55
6	Salgada	4	55
4—7	Altera	7	55
8	Mme. du Barry	6	55

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Pilar	5	55
2	Malta	1	55
2—3	Piazza	2	55
4	Apollonia	6	55
3—5	Paltsey	4	55
6	Juninga	7	55
4—7	Irish Rose	8	55
8	Escritora	3	55

3.º PAREO AS 14,50 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Viçosa	3	55
2—2	Icaiguá	6	55
3	Finely	7	55
3—4	Satireza	5	55
5	Ibiaba	4	55
4—6	Candoca (*)	1	55
7	Estrêla Tamar	2	55

(*) — ex-Clementina

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 600 METROS — (PROVA ESPECIAL) — CR$ 100.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Temível	8	60
"	Tuyuty	1	60
2—2	Xauá	2	58
3	Voluntarioso	4	53
3—4	Crown Prince	6	62
5	Jerez	7	61
4—6	Ranal	3	52
"	Seival	5	52

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 2 000 METROS — (GRANDE PREMIO "MARIANO PROCOPIO") — (CLASSICO) — CR$ 250.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Emoción	5	57
2—2	Clareira	3	57
3	Desay	4	57
3—4	Derab	2	57
5	Pedra Bonita	1	57
4—6	Xinga	6	57
7	De Troia	7	57

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Obediente	1	56
"	Olimpo	3	52
2—2	Platino	7	56
3	Rebate	9	52
3—4	Ranière	2	56
5	Xanto	8	58
4—6	Açoriano	4	56
7	Jungle Crier	5	56
8	Halfiler	6	52

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Exato	1	55
"	Esquimó	3	55
2	Exaltado	7	55
2—3	Moju	4	55
4	Ivanil	10	55
5	Mediar	11	55
3—6	Vila Real	13	55
7	Gristi	14	55
8	Polegar	12	55
9	Lord Diamante	5	55
4-10	Labor	6	55
11	Itaguaí	8	55
12	Macau	9	55
13	Indicado	2	55

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 80.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Zimbo	6	55
"	Zai	2	55
2—2	Valparaíso	1	55
3	Zepelin	4	55
3—4	Culminante	8	55
5	Orvalhero	5	55
4—6	Volpone	7	55
7	Zolulo	3	55

Dr. Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO
R. Buenos Aires, 80, 2.º — 2 às 6
Cons.: 52-1369 — Res 57-4507

CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Marciano, G. Almeida	60	20
2	Jebeil, J. Graça	54	40
2—3	Rubirosa, M. Nicievisk	54	30
4	Brazenface, W. Andr	60	50
3—5	Asilado, A. Ricardo	60	20
6	Maraschino, J. Silva	60	40
7	Gorse, P. Fontoura	54	40
4—8	Viking, J. Carlindo	58	30
9	Altímetro, A. G. Sil	54	50
10	Manuel, F. Maia	50	50

2.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Ocara, J. Tinoco	56	30
2	Kabilda, A. Reis	56	50
2—3	Sans Risque, L. San	56	20
4	Miraiua, J. G. Silva	56	40
3—5	Afamada, D. P. Silva	56	30
"	Katuska, U. Cunha	56	30
4—6	Urvilla, Excluida	56	—
7	Joncia, A. Ricardo	56	30
8	Only You, N/corre	56	—

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Niotsy, A. Santos	58	20
2	My Lady, A. Ramos	50	50
2—3	M. Perigosa, L. Rigoni	52	25
4	Javaneza, A. Bolino	52	30
3—5	Ballarina, J. Carlindo	54	30
6	Vaga, L. Santos	60	30
4—7	Delfica, S. Henrique	58	35
8	Delicatesse, R. Gomes	52	35
"	Gadanha, J. Tinoco	50	35

4.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.300 METROS — (Associação dos Servidores Civis do Brasil) — CR$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Kartum, J. Ramos	52	20
2	Karbom, P. Fontoura	50	50
2—2	Zuzuca, L. Santos	50	20
4	Crecy, N/corre	50	—
3—5	Rabaz, J. Santos	50	40
"	Quijotesco, A. Ricar	50	40
4—6	Narcissus, D. P. Sil.	56	20
7	Lover Boy, A. Santos	50	40
"	Greek, J. Carlindo	50	40

5.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Nuxia, J. Tinoco	56	20
2	Libra, G. Queirós	56	50
2—3	Talulah, A. Ricardo	52	30
4	Bal Masque, J. Ram	52	50
3—5	Diadem, J. Carlindo	58	30
6	V. Clicquot, J. Mar	50	35
7	Loló, W. Andrade	58	50
4—8	Donatrice, C. Parah	52	40
9	Balcânica, A. Portilho	58	50
*10	Urupanan, V. Veloso	58	50

6.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Star Light, J. Ramos	54	20
2	Prosa, P. Fontoura	52	50
1	Tia Poliana, U. Cun	54	50
2—4	Ajauna, P. Tavares	52	40
5	Sea Venon, A. Santos	52	50
6	Atalia, G. Queirós	54	50
3—7	Juquiá, J. G. Silva	60	30
8	G. Lollobrig, J. Tinc	52	50
9	Suprimpa, J. P. Silva	60	50
10	Iorale, N/corre	56	—
4-11	Jujuba, J. Graça	54	30
12	Clalpa, A. Ricardo	60	35
13	Jamborée, A. Marcal	52	50
"	Banzai, L. Santos	56	50

7.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Parbleu, L. Rigoni	56	20
2	Castor, L. Santos	56	30
3	Jaguar, U. Cunha	52	50
2—4	Rio Grande, J. Silva	56	25
5	Champollion, A. San	58	50
6	Cruz de Acero, J. Rom	52	50
3—7	Carpentier, J. Tinoco	52	30
8	V. Jeronimo, O. Bastos	52	50
9	Tio Ernesto, J. G. Sil.	56	50
4-10	Isleros, A. Ricardo	52	40
11	Enok, A. C. Medei	52	50
12	B. Flier, P. Fontoura	52	50

DR. GABRIEL DE ASSUMPÇAO PINTO JR
Partos — Operações — Ginecologia — Av. Suburbana, 7304-A — L. da Abolição — Tel. 49-0030 — Diàriamente das 15 às 18 h

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 28 de outubro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, com entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá, em leilão, os produtos dos seguintes Haras: Haras Santa Annita, Haras Palmital, Haras Bageense, Fazenda Santa Angela, Haras Itatinga, Haras Barra da Palma, Haras Princesa dos Campos, Reynaldo de Mattos Reis e Luiz Reis, Haras Chantecler, Granja Três Figueiras, Haras Santa Lucia, Roger Guedon, Haras Guanabara, Haras Três Marias e Haras Belmont.

Programa para sábado

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 80 000,00 — (GRAMA)

		Nº	Ks.
1—1	Irquinta	5	55
2—2	Malta	2	55
3	Korista	1	50
3—4	Miss Boneca	6	55
5	Be Gay	4	55
4—6	La Niegra	3	55
7	Granadera	7	40

2.º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1300 METROS — Cr$ 60 000,00

		Nº	Ks.
1—1	Nook	4	58
2	Titânico	6	52
2—3	Ensueño	1	56
4	Dório	9	54
3—5	Vingo	8	56
6	Tisnado	6	52
4—7	Colligny	5	52
8	Bourgogne	7	50
9	Macen	2	52

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1 500 METROS — Cr$ 60 000,00

		Nº	Ks.
1—1	Vicio	6	50
2	Velite	7	58
2—3	Chianti	9	50
4	Imperato	3	54
3—5	Diane Louro	5	52
6	Canivete	2	52
4—7	Dangeur	1	58
8	Voluntarioso	8	58
9	Sarevando	3	52

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 60,000 00

		Nº	Ks.
1—1	Vaivem	3	52
2	Ria	8	56
2—3	Jean Claude	7	50
4	Kartum	9	58
3—5	Nice Boy	1	50
6	Liberal	6	50
4—7	Love Affair	4	54
8	Sauterne	3	56
9	Zurtica	3	50

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 80 000,00 — 1.ª CONVENÇÃO REGIONAL DE FARMACIA COMERCIAL) (Grama)

		Nº	Ks.
1—1	Pic-Nic	3	55
2—2	Muscuri	2	55
3	Mar do Norte	7	55
3—4	Figural	5	55
5	Tivoli	6	55
4—6	Vermouth	1	55
"	Verdun	4	55

6.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 50 000,00 — (BETTING)

		Nº	Ks.
1—1	Hagen	4	55
2	Tento	8	52
2—3	Compatriota	9	56
4	Dejobi	5	50
3—5	Beiruth	1	54
"	Apanágio	6	56
4—6	Vovô Cariri	3	50
7	Foliento	7	50
8	Helvético	2	54

7.º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 50 000,00 — (BETTING)

		Nº	Ks.
1—1	Baccarat	3	56
2	Dimanche	9	50
2—3	Jamber	4	54
4	Manesdor	1	50
3—5	Ibañez	10	54
6	Moderno	6	50
7	Jack Fruit	7	50
4—8	Vovô Cariri	5	54
9	Ubatim	2	50
10	Heródoto	8	50

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 60 000,00

		Nº	Ks.
1—1	Minna Negrinha	3	55
2	Javola	3	54
2—3	Tamisa	1	56
4	Ensaia	8	52
3—5	Hellen Blair	7	52
6	Rami	10	56
7	Vatinga	4	56
4—8	Miss Grillo	9	52
9	Nastia	6	52
"	Neska	5	52

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 h

HOMENAGENS PROGRAMADAS NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Estão programadas para esta semana, no Hipódromo da Gávea as seguintes homenagens do Jóquei Clube Brasileiro: Hoje, quarta-feira, 4.º páreo Associação dos Servidores do Brasil (Dia do Funcionário Público); sexta-feira, 30, 5.º páreo, Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro (Dia do Empregado no Comércio); sábado, 31, 5.º páreo, 1.ª Convesção Regional de Farmácia Comercial (Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Famacêuticos do Rio de Janeiro; e domingo 1 de novembro, Grande Prêmio Mariano Procópio.

GALOPANDO...

1.º PAREO — Jebeil venceu na turma e levará agora mais quatro quilos. Ainda assim será o nosso escolhido. Dupla entre Asilado, Marciano e Gorse, mas naturalmente que o melhor deles é Asilado pela regularidade com que vem atuando. Dupla 13 portanto.

2.º PAREO — Ocara perdeu para Jumba por diferença pequena e surge como a melhor indicação nesta carreira. Será a nossa escolhida. Suas maiores rivais são Joncia, Sans Risque e Afamada. Preferimos a dupla 12.

3.º PAREO — Niotsy correu pouco na última apresentação devendo melhorar esta tarde. Mas terá fortes tropeços em Maria Perigosa, Javaneza e Delicatesse. Páreo difícil no qual vamos arriscar Niotsy e dupla 12.

4.º PAREO — Zuzuca vai ser o nosso preferido nesta carreira, embora reconheçámos que terá sério adversário em Kartum que vem de ganhar na turma. Narcissus, que foi o segundo colocado, continua como grande rival e há muita fé ainda em Quijotesco. Vamos escolher a dupla 24, apenas por palpite.

5.º PAREO — Outro animal do Stud Rocha Faria com muita chance é Nuxia. Ganhou na companhia e levará mais quatro quilos o que não deve impedir venha a marcar novo êxito. Talulah é sua maior adversária, eis que ficaremos com a dupla 12.

6.º PAREO — Prova de difícil prognóstico, esta em que várias são as candidatas capazes de vencer. Jujubá vem de vencer na grama e corre bem na areia; Juquiá que a escoltou e seguiu bem; Star Light bem situada no percurso; e Ajauna muito falada entre os "sabidos", são as mais prováveis. Vamos com Juquiá e dupla 13. Gina Lollobrigida tem chance.

7.º PAREO — Outra carreira difícil está aí. Parbleu levado com muitas esperanças; Rio Grande que largou mal na última mas anteriormente escoltara Tiger; Isleros em boa forma; e mais Carpentir que reapareceu fazendo corrida satisfatória, parecem ser os melhores nomes do páreo. Vamos escolher, sem muita convicção, Carpentier e dupla 13.

ESTREANTES DA SEMANA

Nas carreiras desta semana vão estrear os seguintes parelheiros:

VALPARAISO — Masculino, alazão, São Paulo, nascido em 4 de julho de 1956 por Fort Napoleon em Queenland de criação do Haras São José e Expedictus e propriedade do "Stud" Lineo de Paula Machado. Treinador: Ernâni de Freitas.

ESTRÊLA TAMAR (ex-Zoé) — Feminino, castanho-escuro, São Paulo, nascido em 26-7-56 por Army em Poente de criação do sr. Kurt von Pritzelwitz e propriedade do "Stud" Andes. Treinador: Jorge Burioni.

JAMBER — Masculino, alazão, São Paulo, nascido em 13-8-53 por Big Red em Wimpy de criação do Haras Patente e propriedade do Haras Colombia. Treinador: Rubens Silva.

IBIABA — Feminino, castanho, Rio de Janeiro, nascido em 23 de agôsto de 1956, por Robin the Second em Calimbá, de criação da Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do senhor Antônio Gonçalves F. Filho. Treinador: Cláudio Rosa.

LORD DIAMANTE — Masculino alazão, R. G. do Sul, nascido em 23-10-56 por Lord Antibes em Fidalga, de criação do sr. Serafim Dórneles Vargas e propriedade do senhor Chantilly. Treinador: Miguel Gil.

XINGA — Feminino, castanho, São Paulo, nascido em 10-9-56 por Sayani em Hay Harvest de criação do senhor A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade da senhora Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

JEREZ — Masculino, castanho, São Paulo, nascido em 24-10-56 por Solar Glen em Galega de criação e propriedade do Haras Patente. Treinador: Rubens Carrapito.

FINELY — Feminino, castanho, Paraná, nascido em 5-12-56 por Nigiria em Melopeé de criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do "Stud" 20 de Janeiro. Treinador: Domingos Ferreira.

ZAL — Masculino, castanho-claro, São Paulo, nascido em 9 de novembro de 1956 por Sayani em Tropical Splendour de criação do senhor A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade da senhora Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MES

Entregamos, rapido o seu FOGÃO "BELLO GAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00 estando incluida neste preço a instalação. — RUA ESTACIO DE SA, 165-A, Largo do Estacio, Tel.: 28-7517; AV. SUBURBANA N.º 7426 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇAO, e AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA PERTO DA ESTAÇAO

Ruy Mafra & Irmão "Cumprimos o que anunciamos"

Dr. Fortunato
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

COMIGO NÃO TEM BANDEIRA

PASCHOALINO CONTRA OS TUBARÕES

NAO FAÇA DA MORADIA O SEU PROBLEMA A 3 MINUTOS DE BONDE E 10 A PE DA ESTAÇAO DE CAMPO GRANDE, D. FEDERAL, vendemos otimos lotes de 10 x 25 e 10 x 30 com AGUA e LUZ LIGADA. Em prestaçoes a partir de Cr$ 1.300,00, sem ENTRADA e sem JUROS. Com todo o COMERCIO necessário à porta e uma ESCOLA PUBLICA funcionando dentro do LOTEAMENTO.

N.B. — FINANCIAMOS MATERIAIS DE CONSTRUÇAO EM 12 MESES. — INFORMAÇOES: — A Av. Marechal Floriano, 100 - 1.º andar salas 3 e 4 Tel.: 43-0229.

"TERRENOS — CAMPO GRANDE"

NOVO LOTEAMENTO

Vendemos lotes, chacaras e granjas de 12 x 45, 15 x 50, 30 x 100 a 10 minutos da Estação com frente para a Rio—São Paulo—Av. das Bandeiras (asfaltada) com agua encanada luz e fôrça, muita condução ônibus, trens e lotações passando em frente ao loteamento. Grandes obras da PDF todo comércio no local armazéns, farmácias, Escolas Públicas, Postos Médicos, Hospitais e Maternidades etc. Em prestações a partir de Cr$ 400,00 por mês, sem juros, preço de lançamento, posse imediata e construção livre. Damos contrato pelo Dec.-lei 58 com a primeira prestação. Facilitamos a construção. Temos condução para visitar o loteamento sem despesas ou compromissos. Maiores informações no nosso DEPARTAMENTO DE VENDAS à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4.º andar, Sala 423 — Tel.: 43-8046 (Reserve os seus lugares diàriamente, das 8 às 18 horas).

RECEBA ADIANTADO SEUS ALUGUÉIS!

V. S. POSSUI IMOVEIS EM DUQUE DE CAXIAS?

Confie à

ADECO - Administração e Comércio Ltda., a locação e cobrança de aluguéis. Pagamento de Impostos. Reformas de Prédios, Pinturas e Assistência Jurídica.

EM CAXIAS:

Av. Plinio Casado, 5 - 1.º and. - S/113

NO RIO:

Pelo Telefone 45-3958

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição
CARTÓRIO DO 1.º OFICIO

EDITAL

O Oficial abaixo assinado, atendendo ao requerimento da **MITRA DIOCESANA DE PETROPOLIS**, com sede na cidade de Petrópolis neste Estado, proprietária do loteamento denominado **"JARDIM SANT'ANA DO PILAR"**, representada por seu procurador o **BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A.**, com sede à Avenida Erasmo Braga n.º 255-A, loja Distrito Federal e êste na pessoa de seu Diretor-Presidente **Senhor FREDERICO BOKEL** e por seu procurador **Senhor JADDO BARBOSA BOKEL**, intima as pessoas abaixo citadas, residentes algumas em lugar incerto e não sabido, outras que intimadas por carta, não foram estas devolvidas nem os respectivos recibos de volta e outras mais cujos os recibos de volta, foram passados por pessoas que não os destinatários, para virem a êste Cartório, sito, à Avenida Plinio Casado n.º 195, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, para no prazo de 30 (trinta) dias, pagar as prestações vencidas mais as que se vencerem até o pagamento juros de móra e custas, decorrentes dos contratos particulares averbados neste Registro de Imóveis, à margem da inscrição n.º 154, sob pena de, decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos na forma da lei do art. 14 do Decreto n.º 3.079 de 15 de setembro de 1938. **ARLINDA DA SILVA FERREIRA:** — Lote 653, Cr$ 6 800,00; **OSCAR LOELLO LATTUCA:** — Lote 273, Cr$ 4.800,00; **RAUL ARRUDA COELHO:** — Lote 656, Cr$ 9.600,00 e **WASHINGTON JOSE LOPES:** — Lote 707, Cr$ 9.000,00. DADO E PASSADO nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito (28) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinqüenta e nove (1959). Eu, **GENY PIMENTA DE CARVALHO**, Escrevente de Justiça, o datilografei. E eu, **ALCIDES MELLO SOARES**, Oficial Substituto, o subscrevo e assino no impedimento ocasional do Titular.

ALCIDES MELLO SOARES

TERRENOS EM CAXIAS - MERITÍ

A SOLAR ESTÁ LANÇANDO NOVO LOTEAMENTO, PRÓXIMO AO VILAR DOS TELES

ATENÇÃO! NOVO Lançamento

Sem entrada Sem juros!

780, mensais

LUZ E ÁGUA - OCUPAÇÃO IMEDIATA
TERRENOS PLANOS

Tratar diàriamente, inclusive aos domingos, nos seguintes locais: em Caxias, na Praça 23 de Outubro, 106, sala 4; em São João de Meriti, no Bar dos Motoristas, com o sr. João, à Rua Nossa Senhora das Graças, 336; no Vilar dos Teles, com o sr. Jacy, na loja da SOLAR; e no Rio, à Avenida Graça Aranha, 206, sala 307, telefone: 52-1662

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PORTO ALEGRE
VITÓRIA

Alterações: Bangu x São Cristóvão, sábado à tarde, em Figueira de Melo; Canto do Rio x Bonsucesso, sábado à tarde, em Caio Martins. A peleja Fluminense x Olaria será mesmo realizada no estádio São Januário, faltando apenas a fixação da data: sábado ou domingo.

DESPORTISTAS BRASILEIROS DETIDOS NO MÉXICO

Queixa-se a Embaixada do Brasil — Falta de dinheiro, origem do problema — Autoridades estadunidenses exigem garantia de 50 dólares para entrada no país

MEXICO, 27 (FP) — A embaixada do Brasil no México queixa-se de que três jovens desportistas brasileiros estão atualmente retidos na fronteira entre o México e os Estados Unidos porque as autoridades norte-americanas de imigração não os deixam entrar. A insuficiência de dinheiro de que dispõem seria a causa dessas dificuldades.

Segundo a Embaixada, o jovem brasileiro Maurício Bianchini, originário de Curitiba, Paraná, que há dezoito meses partiu do Brasil a fim de percorrer de bicicleta todos os países da América, está bloqueado em Nuevo Liaredo porque tôda a sua fortuna se eleva apenas a 35 dólares, enquanto as autoridades dos Estados Unidos reclamam o depósito da garantia de 50 dólares. Maurício Bianchini, que já percorreu de bicicleta 20.000 quilômetros através da América do Sul e da América Central está assim ameaçado de não poder realizar a última etapa da sua viagem.

Dois outros jovens automobilistas, Luís Montouro e Valdir Coutinho, do Estado de Minas Gerais, estão no mesmo caso e encontram-se bloqueados na cidade fronteiriça mexicana de Nogales. Êsses jovens partiram do Rio de Janeiro no dia 15 de outubro de 1957 para fazer um "raid" Brasil—Itália, através da América do Sul e da América do Norte, a bordo de um velho automóvel "Diatto" fabricado na Itália em 1920. Estão igualmente ameaçados de não poder realizar o sonho do embarque do seu automóvel em Nova Iorque com destino à Europa, a fim de terminar o "rand" em Turim, onde o referido "Diatto" foi fabricado há quarenta anos.

Ubiratã Gomes dos Santos, ganhou o apelido de "Foguete", devido à sua velocidade. É o que explica ao repórter

"Foguete" não quer ir à Lua:

"Chegar ao escrete já basta"

Do juvenil para os titulares — Origem do apelido — Só na hora da peleja soube que ia enfrentar o Botafogo

Estávamos em nossa tarefa diária na redação, quando entrou um escurinho de altura bastante elevada que foi apresentado ao repórter como sendo Ubiratã Gomes dos Santos, o popular "Foguete", da Portuguêsa carioca. Jovem ainda, pois tem somente 18 anos de idade, a mais recente revelação "lusa" espera num futuro bem próximo colhêr alegrias na recente carreira que abraçou. Rapaz modesto com boa pinta para jogador de futebol, o jovem defensor "luso" nos impressionou vivamente na certeza de que brevemente o futebol carioca terá na sua pessoa um terrível goleador.

O APELIDO FOI O TECNICO QUEM DEU

Com a curiosidade do repórter voltada sôbre o curioso apelido, o jovem defensor da lusa carioca nos declarou: — "O meu apelido foi colocado pelo técnico dos juvenis, sr. Beto de Mendonça, que reparando na minha velocidade achou que "Foguete" fazia inteira justiça a ela. Ademais, como existem no futebol carioca diversos Biras, era preciso mudar para não fazer muita confusão, eis aí, porque eu me tornei "Foguete".

COMEÇOU NA PORTUGUÊSA

"Foguete" é cria autêntica da "lusa" carioca, tendo iniciado no time juvenil e galgado agora à equipe titular, sem passar pelos aspirantes.

Quanto à maior emoção de sua ainda curta carreira esportiva o garôto da "lusa" assim nos explicou: — Foi na partida contra o Botafogo, pois só na hora do jôgo é que eu soube que ia atuar no quadro de cima. Foi uma emoção que eu jamais esquecerei. Sabe lá o que é entrar pela primeira vez no Maracanã e enfrentar de cara o Botafogo, com Nilton Santos e tudo? Foi realmente uma grande sensação, da qual jamais me esquecerei.

— Gostou da sua atuação?

— Confesso que não. Eu podia produzir muito mais do que apresentei na minha estréia. Porém, devido a certos fatôres de ordem psicológica, fiquei bem abaixo de minha média normal da produção mas isso não há de ser nada, pois vou melhorar muito daqui para o futuro.

Com a curiosidade do repórter perfeitamente satisfeita, "Foguete" despediu-se de todos na redação, reafirmando a sua confiança em um futuro brilhante no futebol carioca, dizendo: — Eu não quero chegar até à lua, não; o escrete brasileiro para mim já basta.

MIGUEL, LIVRE, TREINA NO AMÉRICA

Crise no futebol mineiro, a causa do seu retôrno — Treina para não perder a forma — Possível o seu reingresso no time rubro

Qual é o torcedor de futebol que não conhece Miguel, ponteiro direito que integrou durante temporadas as equipes do Bangu e do América?

Pois bem; Miguel, depois de militar no futebol carioca, onde se revelou um ponteiro eficiente e sempre jogando sério, transferiu-se para Belo Horizonte onde foi defender as côres do América local.

Agora, com a crise que assola o futebol mineiro, o América sentiu necessidade de reduzir as suas despesas, dispensando, é lógico, alguns jogadores. Entre os dispensados, acha-se Miguel.

Caminhávamos para o Centro da Cidade quando nos deparamos com Miguel, que tomava o rumo de Campos Sales.

TREINANDO NO AMERICA COM O PASSE NO BOLSO

Ao ver-nos, o jogador foi logo dizendo:

— É, meu camarada, a vida não está sôpa e temos que dar duro.

— P'ra onde vai, Miguel?

— Até ao América. A fim de não perder a forma e não aumentar de pêso, falei com Délio Neves, e estou treinando em Campos Sales.

— E o passe?

— Está comigo. Estou de graça para qualquer clube da Cidade.

— E você já tem algum em vista?

— Não. Existem promessas, apenas. Enquanto essas promessas não se tornam realidade, vou treinando no América, onde tenho um grande círculo de amizades.

— Você vê possibilidades de ficar em Campos Sales?

— Não sei. Quem sabe?

Como vêm, Miguel está no Rio e com o passe no bôlso. Os clubes interessados que se candidatem.

LUVAS & QUIMONOS

PUGILISTA MINEIRO VISITA A REDAÇAO

Tivemos ontem, uma grata surprêsa: a visita de um lutador mineiro. Trata-se de Cláudio José Alves da Silva, jovem mineiro que, de maneira simpática, nos contou coisas sôbre o esporte do ringue naquelas plagas.

Cláudio, que disse inicialmente estar o esporte do "vale-tudo" completamente abandonado em Minas, continuou explicando, que lamentàvelmente o que se vê agora em sua terra é o inexplicável abandono para o violento e emocionante esporte.

Com a atenção voltada para a explicação detalhada do jovem lutador, o repórter quis saber o porquê dêste abandono, se era a falta do público que afugentava os empresários, tendo o nosso interlocutor, prontamente ponderado: — Não, êsse não é o motivo, nem de longe, pois público é o que não falta lá em Belo Horizonte, o que falta é local: Estádio sim, é que não há. Você quer uma prova definitiva da nossa total falta de lutas na modalidade "vale-tudo", em minha terra, pois anote com absoluta certeza o que vou dizer. A nossa última temporada foi exatamente há 2 anos passados, dali para cá nunca mais o público de Belo Horizonte teve oportunidade de assistir a um espetáculo daquela modalidade.

Depois destas interessantes declarações, ao nosso repórter o jovem lutador mineiro, despediu-se, acrescentando que a LUTA DEMOCRATICA em Belo Horizonte chega a ser disputada devido a seção "Lutas e Quimonos", por onde os adeptos do pugilismo tomam conhecimento do que vai pelo Rio em matéria de boxe, vale-tudo, "catch", jiu-jitsu, judô etc.

APENAS REGULAR O "TV-RIO-RING" de DOMINGO (De MILTON BORGA)

Os combates de boxe transmitidos pela Tv-Rio domingo último não proporcionaram um espetáculo que se possa considerar bom. Não tínhamos boxeadores de grandes predicados técnicos e assim não foi além de regular a noitada promovida por Cássio Muniz.

Cláudio Alves veio de Minas e fêz questão de conhecer os componentes da equipe de "Luvas e Quimonos"

TRANSFERIDA A LUTA DE PASSARITO

SALVADOR, 27 (Asapress) — A luta que estava programada para à noite de sábado, entre Passarito e King Kong, foi adiada "sine-die" em virtude do mau tempo reinante nesta capital, afugentando os espectadores do Ginásio Antônio Balbino.

GESSI CORREIA (RIGÔ) X JOSÉ LUIS PENTEADO (PAULISTA)

Depois de algum estudo por parte dos lutadores, Gessi tomou a iniciativa do combate, e êste passou a ser movimentado, embora ambos usassem muito a cabeça. No segundo assalto Gessi foi pegado na ponta do queixo, indo à lona por um ou dois segundos. A queda foi levada à conta de escorregão. No terceiro "round" o atleta fluminense castigou o oponente e êste, fugindo à combatividade, preferiu fecharse na defesa, para evitar um nocaute que se andava desenhando. A vitória, por pontos, pertenceu a Gessi Correia.

LORENDINO DE SOUSA (RIGÔ) X BENEDITO DE OLIVEIRA (PAULISTA)

Neste combate não houve o habitual estudo. Lorendino, como é de seu feitio, partiu feroz para o adversário, desferindo sôcos a torto e a direito. Passada a surprêsa, Benedito de Oliveira tratou de fazer seu jôgo, no que era bastante dificultado pelo trabalho desordenado de Lorendino. Percebendo isso, o paulista cuidou de esquivar-se dos golpes que vinham de tôdas as direções. Foi feliz, pois Lorendino dava dez no vento para acertar um. Contudo, a vitória pertenceu ao fluminense e ficou-lhe bem.

LUIS SOARES DA SILVA (POLICIA MILITAR) X ARISTIDES ANTONIO (PAULISTA)

Bastante movimento e boa técnica caracterizaram êste combate. O paulista levava pequena vantagem, usando golpes seguidos de esquerda direita. Mas, na mudança de guarda (o que fazia constantemente) foi atingido e sofreu uma queda, desenvolvendo, a partir dêsse momento, maior vigilância na esquerda do adversário, procurando mesmo segurar seus braços. No assalto final Aristides teve a primazia nos ataques. Tomou a iniciativa e chegou a encurralar Luís Soares num canto do ringue, castigando-o com direitas e esquerdas. Um empate premiou a ambos.

LUIS AUGUSTO DA SILVA (Carioca) X CLAUDIO DE JESUS (Paulista) — Profissionais

Bem que poderíamos dizer que foram seis "rounds" iguais neste combate. Luís Augusto não pôde usar sua costumeira técnica, que é de contra-atacar com dois, três e quatro golpes seguidos. O paulista continha-o bem e, por sua vez, aplicava seus sôcos com muita propriedade. No 5.º assalto, porém, Cláudio teve o supercílio aberto e andou titubeando, valendo-se, então, do agarramento para evitar maiores conseqüências. O combate tornou-se amarrado e terminou com um empate que satisfez plenamente às exigências dos espectadores.

MOVIMENTAM-SE OS OLARIENSES

Ontem, individual e revisão médica, — Maurício e Danilo Poupados — Hoje, coletivo

Os profissionais do Olaria que no último domingo, atravessaram a Bahia da Guanabara e foram batidos pelos cantorrienses, lá em Caio Martins, pelo marcador mínimo, reiniciaram na manhã de ontem, seus preparativos para a peleja da próxima rodada contra o atual líder absoluto o Fluminense, que da mesma forma está tomando suas devidas cautelas em Álvaro Chaves.

Os comandados de Ademir Meneses foram submetidos a ginástica e bate bola, seguindo-se massagens e revisão médica.

MAURICIO E DANILO POUPADOS

Com exceção de Maurício e Danilo que foram poupados por ordem do Departamento Médico, os demais estiveram em ação e demonstraram que estão dispostos a uma boa performance diante dos tricolores da cidade.

O centro médio Maurício sentiu a contusão que o afastou da peleja contra o Canto do Rio, enquanto, o novato Danilo teve que gessar o joelho direito. De acôrdo com as melhoras durante a semana, poderá tomar parte do apronto na sexta; o mesmo acontece com Maurício.

HOJE COLETIVO

O primeiro coletivo da semana está marcado para a manhã de hoje, em Bariri. Neste ensaio Ademir vai estudar as possibilidades de cada um e, no apronto decidirá qual o onze que formará contra o Fluminense. Até o momento existem dúvidas que o treinador Olariense espera superar durante os dias que antecedem o prélio contra o líder.

Casarão de 80 mil cruzeiros para concentrar os vascainos

João Silva e Iustrich gostaram do prédio — Na Rua Conde de Bonfim — A diretoria do clube dará a palavra final

Conforme os desportistas devem estar lembrados, o treinador Iustrich ao assumir a direção técnica do Clube de Regatas Vasco da Gama, pediu entre outras providências um palacete para servir de concentração para os jogadores do grêmio da colina. Assim, sendo, movimentaram-se os dirigentes e adeptos do clube da Cruz de Malta. Tudo fizeram e finalmente, encontraram a casa que preenche os requisitos necessários.

NA RUA CONDE DE BONFIM

Conseguimos apurar que o sr. João Silva estêve vendo o casarão da Rua Conde de Bonfim, n.º 884 e que tem tudo aquilo que o treinador Iustrich deseja para dar um descanso reparador aos seus pupilos a fim de que os mesmos possam render durante os jogos aquilo que os vascainos esperam. O técnico vascaino foi visitar a futura concentração e fêz os mais elogiosos comentários. Igualmente, o sr. João Silva gostou do novo local para concentrar os profissionais do Vasco da Gama.

OITENTA MIL CRUZEIROS POR MÊS

Ainda na mesma fonte de informação, soubemos que o preço do aluguel do casarão n.º 884, da Rua Conde de Bonfim, está orçado em 80 mil cruzeiros. O sr. João Silva, juntamente com Iustrich gostaram do citado palacete, vão levar ao conhecimento da diretoria o feliz "achado".

Hoje ou amanhã os dirigentes vascainos resolverão definitivamente a questão.

PREPARA-SE O LÍDER PARA DAR COMBATE AO OLARIA

Paulinho, Clóvis e Valdo deixaram de ser problemas — Maurinho e Escurinho aptos — Coletivo hoje pela manhã

Na manhã de ontem, os profissionais do Fluminense estiveram em ação no gramado de Álvaro Chaves, treinando individualmente. A seguir Zezé Moreira solicitou que os craques que atuaram contra a Portuguêsa tomassem banho de sol. Após os trabalhos de campo, com a preleção feita aos jogadores tôdas as têrças-feiras, os atletas foram submetidos a massagens e revisão médica.

Paulinho, eficiente meia tricolor

Na oportunidade ficou constatado que os jogadores Paulinho, Clóvis e Valdo não constituem problemas para o Departamento Médico do grêmio tricolor das Laranjeiras.

MAURINHO E ESCURINHO PRONTOS PARA REAPARECER

Os jogadores Maurinho e Escurinho, que foram entregues aos cuidados dos doutores Pais Barreto e Dourado Lopes e que, inclusive, na semana passada estiveram fora dos treinamentos por fôrça de contusões que impediram que os mesmos formassem contra a lusa carioca no último domingo, em S. Januário, depois da revisão médica de ontem, foram considerados aptos para retornarem aos treinamentos e se aprovados poderão dar combate ao quadro olariense, próximo adversário dos líderes.

No coletivo programado para a manhã de hoje, Maurinho e Escurinho estarão em ação submetendo-se assim, ao primeiro teste de campo mais puxado.

Convidado o Fluminense para jogar em Bogotá

Três mil dólares por jôgo — Os dirigentes só pensam no campeonato carioca

Em face da boa colocação que ostentam os tricolores no atual campeonato, os dirigentes do Fluminense estão recebendo convites para realizarem excursões, tanto no interior como no exterior.

Assim é que soubemos que o Fluminense foi convidado para disputar uma série de 6 jogos em Bogotá, na base de 3.000 dólares por jôgo.

Apuramos que não pretendem os dirigentes do Fluminense providenciar ou aceitar qualquer amistoso durante o campeonato carioca. Êles estão inteiramente desejosos de prosseguirem nesta campanha vitoriosa e para tanto estão dando todo o apoio necessário ao preparador Zezé Moreira. Agora, para depois do certame citadino, é bem possível que as negociações cheguem a bom têrmo.

Hoje: decisão do título da Artilharia de Costa do I.º Exército

Com os portões abertos ao público, será realizada hoje, às 9 horas, no Estádio do Botafogo, em General Severiano, a peleja decisiva do campeonato de Artilharia de Costa do 1.º Exército de 1959, entre as equipes do "Grupamento Oeste" (Urca) e do "8.º GEMAC" (Gávea).

Entre os participantes, figuram destacados elementos juvenis e aspirantes do futebol carioca, entre êles: Celso (São Cristóvão), Nonô e Dari (Fluminense), Manuelzinho (Flamengo) e China (Botafogo).

Como convidados do diretor do Exército, general Edgar do Amaral, comparecerão os senhores Geraldo Starling e Paula Ramos, respectivamente presidente e vice do C.N.D.

As equipes: Grupamento Oeste — Fonse; Carlinhos e Hércules; Nonô, Dari e Washington, Carvalho, Celso, Bernardo Antônio e Sidnei.

8.º GEMAC — Boti, Renato e Edmundo, Hilton, Pirlio e Manuel Pedro; Silva, Paulinho, Manuelzinho, China e Nélson.

GRADIM AINDA EM MIRA

RECIFE, 27 (Asapress) — Embora tenha pedido a vultosa importância de oitenta mil cruzeitos mensais, para dirigir o quadro do Esporte, o treinador Gradim continua na alça de mira dos rubro-negros, sendo o único técnico que interessa, no momento, ao grêmio da "ilha", segundo declarou o prócer Amândio Fernandes.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. PS. 1

Nova estrutura para o quadro do Botafogo

MANGA, JORGE, CHICÃO E ZAGALO DEVEM VOLTAR — JOÃO SALDANHA SONHA COM O QUADRO IDEAL

Durante os treinamentos desta semana, o treinador João Saldanha está disposto a observar o desempenho de vários jogadores; isto porque, êle não gostou da atuação de alguns elementos na peleja contra o Flamengo, quando o alvi-negro perdeu de maneira desastrosa. Assim é que serão devidamente observados Ernâni, Florindo, Pampolini e Amarildo. Êste ficará na dependência do julgamento de Quarentinha, na próxima sexta-feira, pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol.

MANGA, JORGE, CHICAO E ZAGALO DEVEM VOLTAR

Nos treinamentos que foram iniciados ontem, os jogadores Manga, Jorge, Chicão e Zagalo demonstraram desejos de iniciarem a parte decisiva dos testes a fim de poderem voltar ao quadro titular. Em face do descontrôle de alguns jogadores na peleja contra o Flamengo é bem possível que João Saldanha faça um teste rigoroso em cada um, a fim de ter uma idéia de quais os elementos que poderá contar para a peleja de sábado à noite contra o Madureira, no Maracanã.

O fato é que ninguém melhor do que o próprio João Saldanha reconhece que está lutando com uma série de dificuldades para a formação de um quadro à altura das tradições o grêmio da estrêla solitária e, êle próprio revela que o quadro ideal para o Botafogo nesta altura dos acontecimentos, será o seguinte: Manga; Cacá, Jorge e Nilton Santos; Ronaldo e Chicão; Garrincha, Macalé, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

REGRESSOU O DR. HÍLTON GOSLING

Satisfeito com o estado de saúde dos jogadores — Voltará a Recife, segunda-feira

O médico da Confederação Brasileira de Desportos, doutor Hilton Gosling que havia ido até Recife, onde iniciou os exames nos jogadores pernambucanos que representarão o Brasil no Sul-Americano Extra de Futebol, a ter lugar no Equador, regressou ontem a esta Capital e, em rápida palestra com a nossa reportagem, deixou transparecer que as condições físicas dos jogadores nortistas são das mais satisfatórias; no entanto na próxima segunda-feira deverá retornar à capital pernambucana para terminar os trabalhos nos craques que estarão defendendo com entusiasmo o nome desportivo do Brasil, em mais uma competição internacional.

VENCENDO E CONVENCENDO

MADUREIRA FAZ PROGRAMA ESPECIAL PARA O BOTAFOGO

Novidades nos preparativos em Conselheiro Galvão — Concentração é mistério

Os feitos do Madureira, no returno do campeonato, estão sendo aproveitados por Lourival Lorenzi como estímulo para evolução do seu trabalho, e que certamente é bem melhor do que se limitar às expansões de uma alegria que, além de passageira, pode ser enganosa. Ontem, pela manhã, com o sol oferecendo forte calor, Lorenzi deu continuação ao esfôrço do tricolor suburbano, com um treinamento físico em que se notou energia, ordem e serenidade, com a presença de um estado de contentamento entre todos.

TRABALHOS DA SEMANA

Lourival Lorenzi considera cada adversário como uma responsabilidade a ser aceita e compreendida. Para o próximo compromisso, com o Botafogo, sábado, em jôgo noturno no Maracanã, determinou ontem, exercícios físicos. Para hoje, quarta-feira, novo treinamento individual, devendo o treino de conjunto ser realizado amanhã, quinta-feira, às 20 horas, no estádio do Vasco. Sexta-feira, massagens. Para o dia do jôgo, sábado, ficou o detalhe aparentemente formal, mas que tem sua importância: Repouso.

PALAVRAS DE LOURIVAL LORENZI

Sôbre a maneira de sentir o esfôrço e a cooperação dos seus jogadores, Lourival Lorenzi, solicitado, disse:

— Encontrei, realmente, entre os profissionais do Madureira, razões para esperar, com trabalho, o que de melhor seja possível alcançar.

Sôbre a possibilidade de concentração nesta semana, depois de ter o tricolor suburbano conquistado três vitórias consecutivas sem se concentrar, Lorenzi esclareceu:

— Depois do treino de quinta-feira, o Madureira vai se ocultar. Onde, só o presidente José da Gama sabe.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

SEM RONALDO, ESTÊVÃO E SABARÁ TREINOU A PORTUGUÊSA

Os profissionais da Portuguêsa estiveram em ação na manhã de ontem, exercitando-se coetivamente pela primeira vez esta semana e, ainda sob as ordens de Alipio Rodrigues.

O exercício, que foi realizado no campo do Mavilis, teve a duração de 60 minutos e terminou sem abertura de contagem.

RONALDO, ESTEVÃO E SABARÁ, OS AUSENTES

Com exceção de Ronaldo, Estêvão e Sabará, que estão entregues ao Departamento Médico do grêmio luso, os demais estiveram presentes e o quadro efetivo alinhou com: Graça; Djalma, Flodoaldo e Paulinho; Wilson e Mesquita; Barbosinha, Orlando, Pingo, Zèquinha e Sidnei.

Para hoje, está marcado treino individual e para amanhã, novo coletivo, desta feita contando com Ronaldo, Estêvão e Sabará.

“CHARIVARI” DEPOIS DA NOITADA DE LUTA-LIVRE AMERICANA

Assistentes e atletas empenharam-se em luta corporal, exigindo séria intervenção policial – O lutador "Carbono" foi o pivô

Carbono deixa a Rp e é conduzido ao Distrito, pelo detetive Euclides Matesco e um patrulheiro

Transcorria normalmente a noitada de luta livre americana, que é organizada pelo sr. Carlos Gracie e transmitida pela TV-Continental diretamente do Ginásio do Flamengo (Gávea), quando, ao terminar a luta entre Cresso de Azevedo e Wilson de Vita (Carbono), estourou sério conflito com troca de socos, bofetões, tudo motivado pela desclassificação do atleta Wilson de Vita. Êsse atleta insistia em proferir palavras de baixo calão contra seu adversário, infringindo assim a regulamentação da Federação Metropolitana de Pugilismo. Todos brigaram. Lutadores e assistentes empenharam-se em uma luta

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, quarta-feira, 28 de outubro de 1959 — N.º 1758

Cristóvão Xavier da Costa (pardo, solteiro, 29 anos, mecânico, Rua Adolfo Lima, 378, Campo Grande), ontem, foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, apresentando ferida contusa na região occipto-frontal. Quando era medicado, declarou ao investigador de plantão que caíra de um caixote, sofrendo tais ferimentos. Cristóvão Xavier, entretanto, não falou a verdade. Foi êle vítima de uma briga existente no interior do Presídio da Rua Frei Caneca, onde se encontra recolhido. As autoridades do 14.º Distrito Policial registraram o fato.

Aspecto parcial da assistência de trabalhadores presente à Assembléia, quando falaram vários oradores

Semana inglêsa para os trabalhadores em construção civil

O que foi o debate na assembléia da organização de classe

Os trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil, reunidos, em assembléia, na sede de sua entidade sindical, aprovaram memorial, elaborado pela diretoria do Sindicato, a ser enviado à Câmara Municipal, pedindo uma Lei na qual a Prefeitura dê preferência aos operários sindicalizados nas obras que ela executa, por conta própria, com terceiros.

Foi, também, amplamente debatido os pontos referentes à "Semana Inglêsa"; construção do edifício-sede — que terá o nome de "Casa dos Trabalhadores em Construção Civil" e por fim a diretoria prestou esclarecimentos à assembléia sôbre o que ocorreu na audiência de conciliação, no TRT, a respeito do reajustamento salarial.

"CASA DOS TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL"

A base de planejamento para construção do Edifício "Casa dos Trabalhadores em Construção Civil" ao ser apresentado à assembléia, pela diretoria, foi alvo de grandes debates, porém, teve sua aprovação, por unanimidade, graças ao líder Arnaldo Rodrigues que encaminhou a proposta com

(Conclui na 2.ª pág.)

PRÊSO EM “TRAVESTI” O FUNCIONÁRIO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Segundo suas declarações tratava-se de uma brincadeira com "coleguinhas"...

Ismael Jorge, em "travesti"

Na manhã de ontem, o porteiro do edifício Surubi, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 032, Pedro Farias Cavalcanti foi surpreendido com a chegada inesperada de uma, segundo tudo indicava, encantadora jovem, que entrou no prédio e se dirigiu para o elevador. Trajava-se elegantemente, com blusa escura e saia justa, ostentando o grosso bracelete de pérolas. Usava óculos escuros e bamboleava provocantemente. O porteiro, respeitável, foi ao seu encontro e, por não a conhecer, perguntou-lhe o que desejava no edifício. Sua surprêsa foi maior, quando, ouvindo-a, achou sua voz áspera, destoante da suavidade característica de uma mulher quando fala. O nordestino Pedro Farias, escabreado, mirou o espécime que tinha à frente, de cima a baixo e, compreendendo o que se passava, não teve dúvidas em chamar a Patrulha 69 e entregar o anormal à sua

(Conclui na 2.ª pág.)

Esfaqueou a amante que não lhe quis dar dinheiro

Uma comadre, vindo em seu socorro, também foi ferida

Na tarde de ontem, foram medicadas no pôsto do SAMDU, de Duque de Caxias, Jorgina Monteiro (parda, viúva, 32 anos, Rua Onze de Agôsto, 861, Vila São Luís, naquela cidade fluminense) e sua comadre Severina Maria da Conceição (parda, solteira 52 anos, Vila Esperança, Nova Iguaçu), apresentando diversos ferimentos à faca. Levado o fato ao conhecimento da delegacia de Caxias, onde as duas mulheres compareceram depois de medicadas, ali foi apurado que fôra o agressor de ambas conhecido explorador de lenocínio, e amante de Jorgina, de nome Norival Oliveira dos Santos (pardo, solteiro, 38 anos). Sua amásia, interrogada, contou que, na [illegible] de agressão, se achava estacionado em frente à sua residência, um caminhão que, por ela fôra contratado para levar seus pertences para a casa de um parente. Disse mais, que assim agira, por não poder suportar, por mais tempo, os maus tratos que lhe eram infligidos por Norival, que também a explorava. O homem, segundo declarou sua amante, era dominado por fúria incontrolável, quando a mulher não dispunha de dinheiro para lhe dar.

O agressor e suas vítimas

RECOLHIDO AO XADREZ

Dona Severina, falando à nossa reportagem, contou que há sete meses sua comadre vive em companhia de Norival. Em diversas ocasiões, — disse ela — tive oportunidade de presenciar os espancamentos que a comadre sofria por parte de seu amigo. Ontem, tentara defendê-la e fui também agredi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Baleada pelo marginal

A MENOR FOI HOSPITALIZADA EM ESTADO GRAVE

A menina Maria Célia de Oliveira (branca, 10 anos, filha do sr. Aquiles Emílio de Oliveira, Rua Marechal Sousa Menezes s/n — Favela de Ramos), ontem, foi baleada, em frente ao armazém do senhor Rodrigues de tal, naquela favela, quando procurava o irmão Celso.

A bala desfechada contra a menor, atingiu-a no braço direito, passando para a região costal, de onde foi alojar-se no abdome. A menor, em estado grave, foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, ficando ali internada. Segundo a meinna, a pessoa que atirou, foi o menor conhecido por Djalma de tal.

As autoridades do 20.º Distrito Policial registraram o fato. Estão em sindicâncias para esclarecer a ocorrência.

Não aumentará os preços dos remédios

O que afirma o presidente da COFAP

A propósito das notícias de que a COFAP estaria inclinada a atender ao pedido de majoração dos preços dos medicamentos (laboratórios), o presidente daquele órgão, general Ururaí Magalhães, declarou:

— A notícia não tem fundamento. Ocorre justamente o contrário: a perícia que já iniciamos na indústria farmacêutica indica que não há motivo para a majoração pretendida, que redundaria num substancial aumento do preço dos remédios para o povo, já tão sacrificado.

O general Ururaí Magalhães informou que já fôra realizada perícia contábil e industrial no Laboratório Vita, que dela desistiu, já ao fim do trabalho. Aí a COFAP constatou que o lucro era satisfatório, não havendo motivo para aumentos. Quanto ao Laboratório Fontoura Wyeth, a perícia está em andamento.

O presidente da COFAP informou, ainda, que o órgão controlador de preços está usando o seguinte processo: aos laboratórios que alegam deficit, iminência de fechar suas portas por falta de remuneração de sua indústria etc., a COFAP propõe perícia para a prova do que argüem.

Disse ainda o general Ururaí Magalhães que tem conhecimento da manobra que alguns interessados na majoração dos preços dos remédios estão praticando, para envolver, nas próprias pretensões aumentistas, os empregados. Dizem a êstes — acentuou o presidente da COFAP — que o aumento salarial depende do aumento dos preços dos remédios.

E continuou o general Ururaí:

— É uma manobra muito conhecida e a descoberto. Evidente que os trabalhadores a repelirão. Imagine-se o que ocorreria tôda vez que o aumento salarial fôsse vinculado ao aumento do preço das mercadorias. Uma espiral infindável. Por outro lado, teríamos a seguinte e inusitada situação: — os próprios empregados fariam greve para atender às reivindicações aumentistas dos patrões.

E, concluindo, disse o presidente da COFAP:

— Pelo exame do assunto e pelos trabalhos técnicos que estamos realizando, não vemos porque aumentar os preços dos produtos farmacêuticos (indústria), embora os interessados digam o contrário.

NÃO PÔDE OCUPAR O APARTAMENTO QUE COMPROU

Falência do banco leva o desespêro às famílias — A senhora ficou com os móveis na rua

Os móveis de dona Zélia, na rua

Zélia Barros Falcão de Lacerda, há tempos entrou na incorporação do prédio na Rua do Rússel, 344, ficando com o apartamento 303, pelo preço certo e ajustado de 350 mil cruzeiros à vista e 300 mil cruzeiros em 48 prestações mensais. Durante as obras, houve dois reajustamentos, no que não concordaram aquela senhora e mais 2 ou 3 proprietários. Decorridos alguns meses, e com a obra quase pronta para ser entregue, acontece de o Banco Americano de Crédito S/A, estabelecimento financiador da obra, ter a sua falência decretada, o que causou desespêro aos condôminos. Sábado, dona Zélia procurou entrar na posse do seu apartamento, mesmo com a obra por terminar, sendo interceptada pelo encarregado da mesma, e como não lograrа nenhum êxito, compareceu à Delegacia do 4.º Distrito Policial, para apresentar a sua queixa. Entretanto, foi mal sucedida, pois, o comissário nada resolveu. Ontem, aquela senhora voltou a fazer carga para empossar-se do seu imóvel, ocasionando um grande tumulto à porta do edifício, havendo necessidade do concurso de policiais para serenar os ânimos, pois, eram bastantes exaltados. Ainda hoje, tivemos oportunidade de constatar que d. Zélia não ocupou o seu apartamento, estando tôda a sua bagagem na porta de entrada do edifício.

Adiou o casamento porque não fêz a barba

Esquisita deliberação de um jovem em S. Paulo

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — SP., 27 (Asapress) — Por incrível que pareça um **jovem** da sociedade local resol**veu adiar** seu casamento **somente** porque havia esquecido de barbear-se, marcado para sábado último.

Minutos antes da cerimônia, parentes da noiva foram até a residência do rapaz e depara-

(Conclui na 2.ª pág.)

Matou-se o padeiro

LUDIBRIADO EM SUA BOA FÉ, TUDO PERDEU — SÓ NA MORTE ENCONTROU SOLUÇÃO PARA A DESDITA

Manuel Dionisio, no local

O guarda-vidas, José Avelino da Silva encontrou morto, ontem, um homem, boiando, nas proximidades do Atêrro da Glória. O guarda arrastou-o até o atêrro comunicando o fato, a seguir, às autoridades do 4.º Distrito Policial. O comissário de dia, estêve no local, tomando as providências de sua competência: solicitou o concurso da perícia e fêz em seguida, remover o corpo para o necrotério do IML. O morto era de côr bran-

(Conclui na 2.ª pág.)

Manuel Dionisio, em foto recente

Em desespêro de causa

"Nero de Cavalcanti" acusou o repórter de seduzir-lhe a espôsa – Usou dêsse expediente contra outras pessoas – A infâmia foi explorada pelos jornais anti-revisionistas do processo Bandeira

O Nero de Cavalcanti"

Ontem, vários jornais que marcam os que com o deputado Tenório Cavalcanti defendem o inocente do Sacopã, deram plena cobertura e acrescentam mais alguma coisa ao depoimento de reles chantagista que explorava a crendice pública, realizando cirurgia até em cancerosos, por intermédio do espírito do incendiário de Roma. É mais uma revanche dos anti-revisionistas a saldo dos verdadeiros criminosos do Sacopã.

Falando à LUTA DEMOCRÁTICA Ubiratã de Lemos fêz a seguinte declaração:

— "Nero" ou Lourival de Freitas usou do único recurso possível para justificar as suas mistificações, por mim denunciadas, com exclusividade, há alguns anos atrás. Afirmou que eu seduzira a sua espôsa, e daí, por ato de vingança, a minha acusação, mediante a qual o chantagista foi prêso e posteriormente processado, pela Divisão de Ordem Política e Social. Em primeiro lugar desejo esclarecer que "Nero" fêz acusação idêntica à pessoas altamente categorizadas — inclusive a uma alta patente da Marinha — simplesmente porque tais pessoas descobriam as suas chantagens. Era o recurso que lhe restava: acusava de sedu-

(Conclui na 2.ª pág.)

DIA DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Mensagem do presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil

Transcorre hoje o dia consagrado ao funcionalismo público. Em todo o país a data é comemorada, revestindo-se de solenidades, sobremodo brilhantes. Ao ensejo do transcurso dêste dia, o sr. Ibani Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, dirige a seguinte mensagem, ao funcionalismo público brasileiro.

"Na oportunidade em que se comemora, em todo o País, o Dia do Servidor Público, é-me sumamente grato, como presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, que congrega elementos pertencentes às três órbitas de Govêrno, em tôda a Nação, congratular-me, efusivamente, com o funcionalismo civil brasileiro, pelo

(Conclui na 2.ª pág.)

Grave explosão na Pedreira Vera Cruz

Um ferido na cabeça – Apêlo dos moradores do local às autoridades municipais

Foi grave a explosão levada a efeito anteontem, na Pedreira Vera Cruz, de propriedade do senhor Antônio Maria (Rua Caetano da Silva, 23), localizada na Rua Tacamlaba, 141, em Engenheiro Leal. A quantidade de dinamite utilizada foi superior ao limite e as pedras que se desprenderam, face à explosão, foram atingir, a longa distância, as residências de números 86, 91, 111 e 117 da mesma artéria. Seus moradores, respectivamente, Henrique Assunção (branco, casado, 65 anos, operário), Antônio Alves de Almeida, dona Rosalina da Silva Sodré e Antônio Carlos do Silva, sofreram prejuízos consideráveis e o sr. Henrique Assunção foi atingido na cabeça por duas delas, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas.

O detonador, segundo apuramos, foi o indivíduo Pedro de tal. Ao constatar a gravidade da ocorrência, fugiu, tomando destino ignorado.

(Conclui na 2.ª pág.)